

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	7
Demonstração do Resultado Abrangente	9
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	10

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2022 à 31/12/2022	12
DMPL - 01/01/2021 à 31/12/2021	13
DMPL - 01/01/2020 à 31/12/2020	14
Demonstração de Valor Adicionado	15

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho	17
---	----

Notas Explicativas	18
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva	69
Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	72
Relatório Resumido do Comitê de Auditoria (estatutário, previsto em regulamentação específica da CVM)	73
Parecer ou Relatório Resumido, se houver, do Comitê de Auditoria (estatutário ou não)	75
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	76
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	77

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Último Exercício Social 31/12/2022
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	103.862.768
Preferenciais	28.657.819
Total	132.520.587
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

#Error

#Error

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2022	Penúltimo Exercício 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 31/12/2020
1	Ativo Total	12.664.111	12.271.498	10.616.884
1.01	Ativo Circulante	4.810.931	4.148.735	4.225.788
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.241.256	891.650	1.610.548
1.01.03	Contas a Receber	1.595.449	1.375.260	977.194
1.01.03.01	Clientes	1.595.449	1.375.260	977.194
1.01.04	Estoques	123.860	129.554	121.064
1.01.06	Tributos a Recuperar	724.750	176.865	173.970
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	724.750	176.865	173.970
1.01.06.01.02	Outros tributos a recuperar	724.750	176.865	173.970
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	1.125.616	1.575.406	1.343.012
1.01.08.03	Outros	1.125.616	1.575.406	1.343.012
1.01.08.03.01	Instrumentos financeiros derivativos	344.760	0	54.218
1.01.08.03.02	Recebíveis de partes relacionadas	1.315	1.817	769
1.01.08.03.03	Outros ativos	81.724	56.521	54.456
1.01.08.03.04	Títulos e valores mobiliários	569.296	1.027.467	991.820
1.01.08.03.06	Ativos setoriais	128.521	489.601	241.749
1.02	Ativo Não Circulante	7.853.180	8.122.763	6.391.096
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	532.194	1.490.059	474.123
1.02.01.04	Contas a Receber	20.687	15.797	18.029
1.02.01.04.01	Clientes	20.687	15.797	18.029
1.02.01.07	Tributos Diferidos	163.237	0	0
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	163.237	0	0
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	348.270	1.474.262	456.094
1.02.01.10.03	Outros tributos a recuperar	31.904	989.158	29.166
1.02.01.10.04	Depósitos judiciais	51.316	62.362	60.394
1.02.01.10.05	Instrumentos financeiros derivativos	0	287.837	366.368
1.02.01.10.06	Ativos setoriais	193.378	68.709	0
1.02.01.10.07	Outros ativos	13.510	8.069	166

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2022	Penúltimo Exercício 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 31/12/2020
1.02.01.10.08	Imposto de renda e contribuição social a recuperar	58.162	58.127	0
1.02.04	Intangível	7.320.986	6.632.704	5.916.973
1.02.04.01	Intangíveis	7.320.986	6.632.704	5.916.973
1.02.04.01.02	Direito de uso	52.107	57.118	19.865
1.02.04.01.03	Ativos de contrato	1.031.391	684.970	686.690
1.02.04.01.04	Intangível	6.237.488	5.890.616	5.210.418

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2022	Penúltimo Exercício 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 31/12/2020
2	Passivo Total	12.664.111	12.271.498	10.616.884
2.01	Passivo Circulante	3.844.998	4.538.386	3.610.145
2.01.02	Fornecedores	1.554.695	1.669.767	1.040.693
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	1.554.695	1.669.767	1.040.693
2.01.03	Obrigações Fiscais	299.921	259.142	465.601
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	299.921	259.142	465.601
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	79.362	11.941	300.498
2.01.03.01.02	Outros tributos a pagar	220.559	247.201	165.103
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	1.554.840	2.288.960	1.787.503
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	585.177	70.892	1.623.676
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	178.755	67.470	1.144.901
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	406.422	3.422	478.775
2.01.04.02	Debêntures	969.663	2.218.068	163.827
2.01.05	Outras Obrigações	326.995	233.000	246.116
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	11.735	7.435	8.930
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	11.735	7.435	8.930
2.01.05.02	Outros	315.260	225.565	237.186
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	15.806	2.035	1.688
2.01.05.02.04	Outros passivos financeiros	72.579	91.933	95.428
2.01.05.02.05	Outras contas a pagar	154.800	43.463	45.876
2.01.05.02.06	Arrendamentos	4.656	2.268	2.282
2.01.05.02.07	Passivos setoriais	67.419	85.866	91.912
2.01.06	Provisões	108.547	87.517	70.232
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	108.547	87.517	70.232
2.01.06.01.05	Provisões trabalhistas, salários e encargos	108.547	87.517	70.232
2.02	Passivo Não Circulante	7.786.360	6.627.895	6.416.687
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	5.425.800	4.661.376	5.256.406
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	3.519.081	1.882.815	1.373.084

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2022	Penúltimo Exercício 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 31/12/2020
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	2.151.556	1.033.036	959.085
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	1.367.525	849.779	413.999
2.02.01.02	Debêntures	1.906.719	2.778.561	3.883.322
2.02.02	Outras Obrigações	1.845.352	1.336.487	487.694
2.02.02.02	Outros	1.845.352	1.336.487	487.694
2.02.02.02.03	Outros tributos a pagar	4.766	5.070	5.657
2.02.02.02.05	Arrendamentos	39.014	45.000	8.038
2.02.02.02.06	Passivos setoriais	1.401.706	1.286.417	473.999
2.02.02.02.07	Instrumentos financeiros derivativos	399.866	0	0
2.02.03	Tributos Diferidos	0	74.606	33.775
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	0	74.606	33.775
2.02.04	Provisões	515.208	555.426	638.812
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	67.051	84.901	74.236
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	27.437	41.055	41.942
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	19.647	26.388	23.460
2.02.04.01.05	Provisões Tributárias	17.368	15.564	8.117
2.02.04.01.06	Provisões Ambientais	601	570	434
2.02.04.01.07	Provisões Regulatórios	1.998	1.324	283
2.02.04.02	Outras Provisões	448.157	470.525	564.576
2.02.04.02.04	Obrigações de benefício pós-emprego	448.157	470.525	564.576
2.03	Patrimônio Líquido	1.032.753	1.105.217	590.052
2.03.01	Capital Social Realizado	536.315	536.315	536.315
2.03.02	Reservas de Capital	-34.230	-20.972	5.730
2.03.02.04	Opções Outorgadas	-35.431	-22.173	4.529
2.03.02.07	Incentivos fiscais	1.201	1.201	1.201
2.03.04	Reservas de Lucros	603.829	688.093	218.972
2.03.04.10	Reserva de lucros	603.829	688.093	218.972
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-73.161	-98.219	-170.965

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2022	Penúltimo Exercício 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 31/12/2020
2.03.06.01	Reserva de reavaliação	5.761	5.761	5.761
2.03.06.02	Ganhos e perdas atuariais	-78.922	-103.980	-176.726

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Penúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	17.414.153	11.709.713	8.317.691
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-13.962.106	-8.629.736	-5.506.277
3.03	Resultado Bruto	3.452.047	3.079.977	2.811.414
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-728.267	-500.645	-808.058
3.04.01	Despesas com Vendas	-142.527	-125.413	-156.893
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-498.140	-401.819	-707.526
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-87.600	26.587	56.361
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	2.723.780	2.579.332	2.003.356
3.06	Resultado Financeiro	-610.082	-305.063	-283.479
3.06.01	Receitas Financeiras	573.712	491.347	221.355
3.06.01.01	Receitas Financeiras	465.485	401.246	178.504
3.06.01.02	Derivativos	0	90.101	42.851
3.06.01.03	Variação cambial líquida	108.227	0	0
3.06.02	Despesas Financeiras	-1.183.794	-796.410	-504.834
3.06.02.01	Despesas Financeiras	-1.073.581	-735.522	-354.607
3.06.02.02	Variação cambial líquida	0	-60.888	-150.227
3.06.02.03	Derivativos	-110.213	0	0
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	2.113.698	2.274.269	1.719.877
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-302.219	-155.148	-569.264
3.08.01	Corrente	-552.971	-151.792	-546.024
3.08.02	Diferido	250.752	-3.356	-23.240
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	1.811.479	2.119.121	1.150.613
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	1.811.479	2.119.121	1.150.613
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	13,38007	15,6524	8,49874
3.99.01.02	PNA	14,71808	17,21764	9,34861
3.99.02	Lucro Diluído por Ação			

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Penúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020
3.99.02.01	ON	13,3633	15,61574	8,47374
3.99.02.02	PNA	14,69963	17,17732	9,32111

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Penúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020
4.01	Lucro Líquido do Período	1.811.479	2.119.121	1.150.613
4.02	Outros Resultados Abrangentes	25.058	72.746	56.283
4.02.01	Ganho/perda atuarial com planos de benefícios definidos	37.967	110.222	85.276
4.02.02	Tributos s/ ganho e perda atuarial com planos de benefícios definidos	-12.909	-37.476	-28.993
4.03	Resultado Abrangente do Período	1.836.537	2.191.867	1.206.896

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Penúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	3.439.487	2.508.482	2.096.546
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	3.808.027	2.862.052	2.798.002
6.01.01.01	Amortizações	498.487	436.093	379.261
6.01.01.02	Resultado nas alienações do ativo intangível	45.191	21.083	3.175
6.01.01.03	Transações com pagamento baseado em ações	2.339	3.634	4.306
6.01.01.04	Provisão para demandas judiciais	11.791	9.691	-24.468
6.01.01.05	Juros, variações monetárias e cambiais, líquidos	763.577	378.485	320.275
6.01.01.06	Provisão de bônus e participação no resultado	52.278	58.860	39.093
6.01.01.07	Perda esperada em créditos de liquidação duvidosa	12.502	-1.792	25.638
6.01.01.09	Outros	8.798	-1.197	-6.775
6.01.01.10	Ativos e passivos setoriais, líquidos	299.366	246.101	337.620
6.01.01.11	Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	2.113.698	2.274.269	1.719.877
6.01.01.12	Créditos fiscais extemporâneo	0	-563.175	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-368.540	-353.570	-701.456
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	-197.775	-376.125	-5.897
6.01.02.02	Estoque	-3.107	-7.293	-34.529
6.01.02.03	Outros tributos, líquidos	-38.045	-349.059	-542.169
6.01.02.04	Fornecedores	-175.839	468.381	-33.374
6.01.02.05	Ordenados e salários a pagar	-31.248	-43.341	-36.469
6.01.02.07	Obrigações de benefícios pós-emprego	-25.963	-24.683	-26.265
6.01.02.08	Outros ativos e passivos, líquidos	103.437	-21.450	-22.753
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-646.720	-1.025.104	-1.768.298
6.02.01	Títulos e valores mobiliários	532.479	-4.906	-776.583
6.02.02	Caixa recebido na venda de outros ativos permanentes	8.319	6.805	0
6.02.03	Adições ao intangível	-1.187.518	-1.027.003	-991.715
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-2.443.161	-2.202.276	198.890
6.03.01	Captação de empréstimos, financiamentos e debêntures	2.473.745	1.557.805	2.267.624
6.03.02	Amortização de principal sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	-2.275.698	-1.768.394	-796.109

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Penúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020
6.03.03	Pagamento de juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	-469.746	-419.092	-280.472
6.03.04	Pagamento de instrumentos financeiros derivativos	-294.300	-6.116	-6.691
6.03.05	Recebimento de instrumentos financeiros derivativos	19.882	116.025	166.234
6.03.06	Amortização de principal sobre arrendamento mercantil	-6.044	-1.884	-12.569
6.03.07	Pagamento de juros sobre arrendamento mercantil	-2.671	-631	-935
6.03.09	Dividendos e juros sobre capital próprio pagos	-1.872.732	-1.649.653	-1.135.669
6.03.10	Liquidação de planos de concessões de ações	-15.597	-30.336	-2.523
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	349.606	-718.898	527.138
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	891.650	1.610.548	1.083.410
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.241.256	891.650	1.610.548

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2022 à 31/12/2022**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	SalDOS Iniciais	536.315	-20.972	688.093	0	-98.219	1.105.217
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	SalDOS Iniciais Ajustados	536.315	-20.972	688.093	0	-98.219	1.105.217
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-13.258	-580.830	-1.314.913	0	-1.909.001
5.04.06	Dividendos	0	0	-580.830	-1.253.279	0	-1.834.109
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-61.634	0	-61.634
5.04.08	Ações outorgadas reconhecidas	0	2.339	0	0	0	2.339
5.04.09	Transações com pagamentos baseados em ações	0	-15.597	0	0	0	-15.597
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	496.566	1.314.913	25.058	1.836.537
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.811.479	0	1.811.479
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	496.566	-496.566	25.058	25.058
5.05.02.06	Retenção de lucros	0	0	496.566	-496.566	0	0
5.05.02.07	Ganhos atuariais	0	0	0	0	37.967	37.967
5.05.02.08	Tributos sobre ganhos atuariais	0	0	0	0	-12.909	-12.909
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	SalDOS Finais	536.315	-34.230	603.829	0	-73.161	1.032.753

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2021 à 31/12/2021**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	536.315	5.730	218.972	0	-170.965	590.052
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	536.315	5.730	218.972	0	-170.965	590.052
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-26.702	-111.709	-1.538.291	0	-1.676.702
5.04.06	Dividendos	0	0	-111.709	-1.508.844	0	-1.620.553
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-29.447	0	-29.447
5.04.08	Ações outorgadas reconhecidas	0	3.634	0	0	0	3.634
5.04.09	Transações com pagamento baseado em ações	0	-30.336	0	0	0	-30.336
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	580.830	1.538.291	72.746	2.191.867
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	2.119.121	0	2.119.121
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	580.830	-580.830	72.746	72.746
5.05.02.06	Retenção de lucros	0	0	580.830	-580.830	0	0
5.05.02.07	Ganhos atuariais	0	0	0	0	110.222	110.222
5.05.02.08	Tributos sobre ganhos atuariais	0	0	0	0	-37.476	-37.476
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	536.315	-20.972	688.093	0	-98.219	1.105.217

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 31/12/2020**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	536.315	6.175	204.266	0	-227.248	519.508
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	536.315	6.175	204.266	0	-227.248	519.508
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-445	-135.907	-1.000.000	0	-1.136.352
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	2.078	0	0	0	2.078
5.04.06	Dividendos	0	0	-135.907	-972.163	0	-1.108.070
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-27.837	0	-27.837
5.04.08	Transações com pagamento baseados em ações	0	-2.523	0	0	0	-2.523
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	111.709	1.038.904	56.283	1.206.896
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.150.613	0	1.150.613
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	111.709	-111.709	56.283	56.283
5.05.02.06	Retenção de lucros	0	0	111.709	-111.709	0	0
5.05.02.07	Ganhos atuariais	0	0	0	0	85.276	85.276
5.05.02.08	Tributos s/ ganhos atuariais	0	0	0	0	-28.993	-28.993
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	38.904	-38.904	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	38.904	-38.904	0	0
5.07	Saldos Finais	536.315	5.730	218.972	0	-170.965	590.052

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Penúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020
7.01	Receitas	21.872.731	15.105.298	11.232.160
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	20.447.747	13.788.190	10.248.756
7.01.02	Outras Receitas	1.437.486	1.315.316	1.009.042
7.01.02.01	Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	389.731	268.554	67.051
7.01.02.02	Receita de construção	1.135.355	1.020.176	885.630
7.01.02.03	Outras despesas	-87.600	26.586	56.361
7.01.04	Provisão/Reversão de Crédts. Liquidação Duvidosa	-12.502	1.792	-25.638
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-16.947.950	-10.788.704	-7.270.408
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-15.526.066	-9.534.954	-6.184.462
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-286.529	-233.574	-200.316
7.02.04	Outros	-1.135.355	-1.020.176	-885.630
7.02.04.01	Custo de construção	-1.135.355	-1.020.176	-885.630
7.03	Valor Adicionado Bruto	4.924.781	4.316.594	3.961.752
7.04	Retenções	-498.487	-436.093	-379.261
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-498.487	-436.093	-379.261
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	4.426.294	3.880.501	3.582.491
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	465.485	399.572	148.906
7.06.02	Receitas Financeiras	465.485	399.572	148.906
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	4.891.779	4.280.073	3.731.397
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	4.891.779	4.280.073	3.731.397
7.08.01	Pessoal	177.211	156.262	139.978
7.08.01.01	Remuneração Direta	108.622	90.293	80.646
7.08.01.02	Benefícios	52.019	50.055	44.403
7.08.01.03	F.G.T.S.	16.570	15.914	14.929
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	1.818.121	1.281.290	1.993.980
7.08.02.01	Federais	779.681	542.993	1.380.488
7.08.02.02	Estaduais	1.014.801	704.394	596.251
7.08.02.03	Municipais	23.639	33.903	17.241

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Penúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	1.084.968	723.400	446.826
7.08.03.01	Juros	988.511	583.117	375.109
7.08.03.02	Aluguéis	24.128	20.185	14.443
7.08.03.03	Outras	72.329	120.098	57.274
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	1.811.479	2.119.121	1.150.613
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	61.634	29.447	27.837
7.08.04.02	Dividendos	1.253.279	1.508.844	972.163
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	496.566	580.830	150.613

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

São Paulo, 16 de fevereiro de 2023, a Companhia de Gás de São Paulo - Comgás (B3: CGAS3 e CGAS5), divulga seus resultados referentes ao ano de 2022. As informações financeiras e operacionais a seguir são apresentadas em IFRS e comparadas ao ano de 2021 ou conforme indicado.

Mensagem da Administração

Ultrapassamos a marca de 2,3 milhões de clientes em 2022, com incremento de 6,7% em relação ao ano anterior.

O volume em 2022 apresentou queda de 5,4%, explicado pela redução do consumo nos segmentos Industrial e Cogeração que foi parcialmente compensado pelo crescimento de volume dos segmentos Residencial, Comercial e Automotivo.

O volume do segmento industrial que representou mais de 77% do total distribuído em 2022, apresentou queda de 6,7%, em relação a 2021, impactado principalmente pela redução nas atividades de grandes clientes no período.

O resultado do segmento de Cogeração ficou 14,1% abaixo, devido a redução da competitividade em comparação aos custos de energia elétrica (PLD).

O segmento residencial em 2022 apresentou volume 3,0% superior ao de 2021, devido ao aumento da base de clientes, e queda da temperatura média em relação ao ano anterior.

O segmento comercial apresentou aumento de volume na ordem de 15,4% frente ao ano de 2021, principalmente devido à um cenário de menos restrições relacionadas a pandemia.

A receita líquida da Companhia atingiu R\$ 17,4 bilhões em 2022, 48,7% maior que no ano de 2021, refletindo o repasse do aumento do preço da molécula do gás nas tarifas. Este impacto também afetou o custo do gás e transporte que cresceu em 74,2% no ano.

O EBITDA apresentou crescimento de 6,9% no ano totalizando R\$ 3.222 milhões, reflexo de um consumo de mix mais rico entre segmentos associado ao reajuste das tarifas e margens.

Já os investimentos totalizaram R\$ 1.249 ao longo do ano, incremento de 6,3%, em linha com o plano de investimentos da companhia.

Encerramos o exercício com alavancagem de 1,64x, reflexo da posição de endividamento, bem como da distribuição de dividendos e JCP realizados em 2022 no montante de R\$ 1.873 milhões.

Sumário das Informações Financeiras

R\$ Mil	2022	2021	2022 x 2021
Total de Clientes	2.380.847	2.232.288	6,7%
Volume (mil m³)	4.596.464	4.859.076	-5,4%
EBITDA	3.222.267	3.015.424	6,9%
Lucro Líquido	1.811.479	2.119.121	-14,5%
CAPEX	1.248.853	1.175.077	6,3%
Dívida Líquida	5.268.864	4.790.650	10,0%
Alavancagem	1,64	1,59	3,1%

Volume (mil m³)	2022	2021	2022 x 2021
Residencial	321.535	312.314	3,0%
Comercial	147.741	127.996	15,4%
Industrial	3.550.580	3.804.594	-6,7%
Cogeração	354.092	412.153	-14,1%
Automotivo	218.985	202.019	8,4%
Termogeração	3.531	-	n/a
Volume	4.596.464	4.859.076	-5,4%
mm³/dia	12,6	13,3	-5,3%

Notas Explicativas

1 Contexto operacional

A Companhia de Gás de São Paulo - COMGÁS ("Companhia") tem como seu principal objeto social a distribuição de gás natural canalizado em parte do território do Estado de São Paulo (aproximadamente 180 municípios, inclusive a região denominada Grande São Paulo) para consumidores das categorias industrial, residencial, comercial, automotivo, termogeração e cogeração.

A Companhia é uma sociedade anônima de capital aberto com sede em São Paulo, no Estado de São Paulo, e está registrada na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão ("B3"). A Companhia é controlada pela Compass Gás e Energia S.A. ("Compass") por meio da participação direta de 99,14% do capital social, sendo controlada indiretamente pela Cosan Dez Participações S.A. que, por sua vez, mantém 88,00% do capital social de Compass. O Sr. Rubens Ometto Silveira Mello é o acionista controlador final da Cosan.

O contrato de Concessão para a Exploração dos Serviços Públicos de Distribuição de Gás Canalizado foi assinado em 31 de maio de 1999, junto ao poder concedente representado pela Agência Reguladora de Saneamento e Energia do Estado de São Paulo (ARSESP), e prorrogado até 31 de dezembro de 2049, mediante assinatura do 7º Termo Aditivo ao Contrato de Concessão em 01 de outubro de 2021.

1.1 Aquisição de créditos fiscais

A Companhia firmou dois contratos de compra de créditos de ICMS com a parte relacionada Rumo Malha Paulista S.A, em condições normais de mercado, com deságio de 10% do valor de face. O primeiro contrato, no valor de R\$ 99.395, foi aprovado pela Secretária do Estado de São Paulo – SEFAZ, em 30 de novembro de 2021, estabelecendo a transferência em 13 parcelas, sendo a 1ª de R\$ 9.395 e as demais de R\$ 7.500 cada. Em 2022 foram transferidas 12 parcelas e a última, no valor de R\$ 7.500, transferida em janeiro de 2023. O segundo contrato, no valor de R\$29.152, foi aprovado pela SEFAZ em 06 de julho de 2022, estabelecendo a transferência em 2 parcelas, sendo que ambas foram integralmente recebidas pela Companhia em 2022.

Assim, do total de créditos de ICMS transacionados, R\$ 128.547, em 2022 foram transferidos R\$ 121.047, pelos quais a Companhia pagou R\$ 108.942 gerando um ganho de R\$ 12.105, reconhecido na linha de receita financeira com partes relacionadas (nota explicativa 5.4.b).

Notas Explicativas

1.2 Impactos dos conflitos militares entre Rússia e Ucrânia

Em 24 de fevereiro de 2022, houve uma invasão militar em larga escala na Ucrânia por tropas russas. O ataque militar em curso levou, e continua a levar, a baixas significativas, deslocamento da população, danos à infraestrutura e interrupção da atividade econômica na Ucrânia.

Em resposta, várias jurisdições, incluindo a União Europeia, Reino Unido e Estados Unidos da América impuseram sanções iniciais econômicas à Rússia (e, em certos casos, à Bielorrússia). Além da imposição de sanções, um número crescente de grandes empresas públicas e privadas anunciaram ações voluntárias para reduzir as atividades comerciais com a Rússia e a Bielorrússia. Essas ações incluem planos para alienar ativos ou descontinuar operações na Rússia/Bielorrússia, restringir exportações ou importações desses países e descontinuar a prestação de serviços.

Desde então, os mercados globais têm experimentado volatilidade e ruptura após a escalada das tensões geopolíticas e o início do conflito militar entre esses países. O conflito na Ucrânia promoveu um desbalanço da oferta e demanda de uma série de produtos e serviços, além da pressão nas expectativas globais quanto ao crescimento econômico mundial oriunda desse cenário de incerteza. A Companhia tem monitorado os desdobramentos do conflito, em especial no âmbito da volatilidade nos preços das commodities de óleo e gás natural, flutuação do câmbio e juros.

Até o momento, os efeitos do conflito Rússia-Ucrânia não causaram impactos significativos nas operações da Companhia ou no valor justo de seus ativos e passivos. A Companhia continuará monitorando o aumento do risco nessas áreas para mudanças materiais.

2 Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras são apresentadas em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma e foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem a Lei das Sociedades por Ações, as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), assim como com as normas internacionais de contabilidade (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

A apresentação das Demonstrações do Valor Adicionado (DVA) é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas (CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado). As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

As informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela administração na sua gestão.

A Administração da Companhia concluiu que não há incertezas materiais que possam gerar dúvidas significativas sobre sua capacidade de continuar operando por período indeterminado e permanece segura em relação à continuidade das operações e utilizou referida premissa como base para preparação dessas demonstrações financeiras.

Estas demonstrações financeiras são preparadas com base no custo histórico, exceto quando indicado de outra forma e foram autorizadas para emissão pelo Conselho de Administração em 16 de fevereiro de 2023.

3 Políticas contábeis

As políticas contábeis são incluídas nas notas explicativas, exceto aquelas descritas abaixo.

3.1 Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras são apresentadas em reais, que é a moeda funcional da Companhia, uma vez que é a moeda do ambiente econômico primário no qual a Companhia opera, gera e consome caixa.

3.2 Uso de julgamentos e estimativas

A preparação das demonstrações financeiras exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas.

Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas subjacentes são revisadas de maneira contínua e reconhecidas de forma prospectiva, quando aplicável. As informações sobre julgamentos críticos, premissas e estimativas de incertezas na aplicação de políticas contábeis que tenham efeito sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- i. Nota 5.3 - Contas a receber de clientes
- ii. Nota 5.9 - Mensurações de valor justo reconhecidas
- iii. Nota 7 - Ativos Intangíveis (definição de vida útil)
- iv. Nota 9 - Compromissos
- v. Nota 5.7 - Ativos e passivos setoriais

Notas Explicativas

- vi. Nota 10 - Imposto de renda e contribuição social
- vii. Nota 11 - Provisão para demandas e depósitos judiciais
- viii. Nota 18 - Benefícios pós-emprego
- ix. Nota 19 - Pagamento baseado em ações

3.3 Reclassificação na demonstração de resultados

A Companhia aplica o modelo de ativo intangível conforme ICPC 01 / IFRIC 12 e CPC 04 / IAS 38 para a contabilização dos contratos de concessão de distribuição de gás natural. Até 31 de dezembro de 2021, a Companhia aplicava a política contábil consistente com o entendimento da essência da operação à época, classificando a amortização do ativo de concessão como despesas gerais e administrativas.

O avanço do mercado brasileiro no segmento de distribuição de gás e entrada de novos participantes no mercado permitiu que a Companhia reavaliasse tal política em 1 de janeiro de 2022, e mudasse voluntariamente a apresentação da classificação da amortização do contrato de concessão de despesas para custos de vendas, por entender que tal apresentação fornece informações mais relevantes aos usuários de suas demonstrações financeiras, pois está mais alinhada com as práticas adotadas pelo mercado. Esta reclassificação não impacta as margens regulatórias ou os principais indicadores utilizados pela Companhia.

A aplicação da mudança na política contábil gerou a seguinte reclassificação na demonstração do resultado no exercício comparativo:

	31/12/2021 (Originalmente apresentado)	31/12/2021 (Reclassificação)	31/12/2021 (Reapresentado)
Receita operacional líquida	11.709.713	-	11.709.713
Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(8.196.452)	(433.284)	(8.629.736)
Resultado bruto	3.513.261	(433.284)	3.079.977
Despesas de vendas	(125.413)	-	(125.413)
Despesas gerais e administrativas	(835.103)	433.284	(401.819)
Outras receitas operacionais, líquidas	26.587	-	26.587
Despesas operacionais	(933.929)	433.284	(500.645)
Resultado antes do resultado financeiro líquido e dos impostos	2.579.332	-	2.579.332

Notas Explicativas

4 Informações por categoria de clientes

A Companhia exerce uma única atividade operacional relacionada à distribuição de gás natural canalizado em parte do território do Estado de São Paulo, contudo a Administração analisa o desempenho financeiro considerando o resultado bruto econômico separadamente por categoria de clientes, bem como a métrica econômica LAJIDA (Lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização).

A agência reguladora determina as tarifas pelos diversos segmentos de clientes, que por sua vez, a Companhia divulga como categorias de clientes. A Companhia não efetua análises de ativos por categoria para gestão dos negócios. Por fim, a definição de unidade geradora de caixa, representando o menor ativo em uso que gera entradas de caixa, no contexto da Companhia, não pode ser segregada por categoria, pois a mesma tubulação distribui gás para consumidores de categorias diferentes, portanto entendemos que a Companhia opera segundo um único segmento operacional.

As informações por categorias de clientes são apresentadas de modo consistente com o relatório interno fornecido para o principal tomador de decisões operacionais, que é o Presidente da Companhia, que é responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho de clientes.

A composição da margem por categoria é a seguinte:

Notas Explicativas

Categorias	Margem por categorias - 1º de janeiro de 2022 a 31 de dezembro de 2022								
	Residencial	Comercial	Industrial	Cogeração	Automotivo	Termogeração	Receita de construção	Outras receitas / custos	Total
Volumes m³ mil (não auditado)	321.535	147.741	3.550.580	354.092	218.985	3.531	-	-	4.596.464
Receita bruta	2.651.319	897.262	15.018.357	1.071.308	831.220	10.640	1.135.355	389.731	22.005.192
Deduções	(616.299)	(207.986)	(3.367.372)	(199.743)	(160.804)	(952)	-	(37.883)	(4.591.039)
Receita líquida	2.035.020	689.276	11.650.985	871.565	670.416	9.688	1.135.355	351.848	17.414.153
Custo	(743.600)	(344.572)	(9.742.921)	(746.314)	(589.622)	(8.267)	(1.135.355)	(651.455)	(13.962.106)
Resultado bruto	1.291.420	344.704	1.908.064	125.251	80.794	1.421	-	(299.607)	3.452.047
Despesas com vendas									(142.527)
Despesas gerais e administrativas									(498.140)
Outras receitas operacionais, líquidas									(87.600)
Despesas operacionais									(728.267)
Despesas financeiras									(1.073.581)
Receitas financeiras									465.485
Variação cambial									108.227
Derivativos									(110.213)
Resultado financeiro, líquido									(610.082)
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social									2.113.698
Imposto de renda e contribuição social									(302.219)
Resultado líquido do exercício									1.811.479
Reconciliação LAJIDA									
Resultado líquido do exercício									1.811.479
Imposto de renda e contribuição social									302.219
Resultado financeiro, líquido									610.082
Amortizações									498.487
LAJIDA									3.222.267

Notas Explicativas

Categorias	Margem por categorias - 1º de janeiro de 2021 a 31 de dezembro de 2021 (Reapresentado)							Total
	Residencial	Comercial	Industrial	Cogeração	Automotivo	Receita de construção	Outras receitas / custos ⁽ⁱ⁾	
Volumes m³ mil (não auditado)	312.314	127.996	3.804.594	412.153	202.019	-	-	4.859.076
Receita bruta	2.141.200	595.928	9.708.259	806.413	484.906	1.020.176	268.555	15.025.437
Deduções	(530.914)	(147.313)	(2.322.002)	(168.924)	(120.242)	-	(26.329)	(3.315.724)
Receita líquida	1.610.286	448.615	7.386.257	637.489	364.664	1.020.176	242.226	11.709.713
Custo ⁽ⁱ⁾	(403.275)	(168.935)	(5.588.886)	(524.369)	(303.431)	(1.020.176)	(620.664)	(8.629.736)
Resultado bruto	1.207.011	279.680	1.797.371	113.120	61.233	-	(378.438)	3.079.977
Despesas com vendas								(125.413)
Despesas gerais e administrativas ⁽ⁱ⁾								(401.819)
Outras despesas operacionais, líquidas								26.587
Despesas operacionais								(500.645)
Despesas financeiras								(735.522)
Receitas financeiras								401.246
Variação cambial								(60.888)
Derivativos								90.101
Resultado financeiro, líquido								(305.063)
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social								2.274.269
Imposto de renda e contribuição social								(155.148)
Resultado líquido do exercício								2.119.121
Reconciliação LAJIDA								
Resultado líquido do exercício								2.119.121
Imposto de renda e contribuição social								155.148
Resultado financeiro, líquido								305.063
Amortizações								436.093
Outras amortizações								(1)
LAJIDA								3.015.424

(i) Classificamos R\$ 433.284 no custo, vide nota explicativa 3.3.

Notas Explicativas

5 Ativos e passivos financeiros

Política contábil:

Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos ativos financeiros tenham vencido ou tenham sido transferidos e a Companhia tenha transferido substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade.

A Companhia deixa de reconhecer um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou vencidas, quando seus termos são modificados, e quando os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro, com base nos termos modificados, é reconhecido pelo valor justo. Qualquer ganho ou perda é reconhecido no resultado.

Os ativos e passivos financeiros são os seguintes:

	Nota	31/12/2022	31/12/2021
Ativos			
Custo amortizado			
Caixa e equivalentes de caixa	5.1	939.570	771.817
Contas a receber de clientes	5.3	1.616.136	1.391.057
Ativos setoriais	5.7	321.899	558.310
Recebíveis de partes relacionadas	5.4	1.315	1.817
		2.878.920	2.723.001
Valor justo por meio do resultado			
Aplicações em operações compromissadas	5.1	301.686	119.833
Títulos e valores mobiliários	5.2	569.296	1.027.467
Instrumentos financeiros derivativos	5.8	344.760	287.837
		1.215.742	1.435.137
Total		4.094.662	4.158.138
Passivos			
Custo amortizado			
Empréstimos, financiamentos e debêntures	5.5	(372.171)	(3.315.446)
Fornecedores	5.6	(1.554.695)	(1.669.767)
Outros passivos financeiros		(72.579)	(91.933)
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar		(15.806)	(2.035)
Parcelamento de débitos tributários		(5.549)	(5.786)
Arrendamentos		(43.670)	(47.268)
Passivos setoriais	5.7	(1.469.125)	(1.372.283)
Pagáveis a partes relacionadas	5.4	(11.735)	(7.435)
		(3.545.330)	(6.511.953)
Valor justo por meio do resultado			
Empréstimos, financiamentos e debêntures	5.5	(6.608.469)	(3.634.890)
Instrumentos financeiros derivativos	5.8	(399.866)	-
		(7.008.335)	(3.634.890)
Total		(10.553.665)	(10.146.843)

Notas Explicativas

5.1 Caixa e equivalentes de caixa

Política contábil:

São mensurados e classificados ao valor justo por meio do resultado e custo amortizado, sendo de alta liquidez, com vencimento de até três meses, que estão sujeitos a um risco insignificante de mudança no valor.

	31/12/2022	31/12/2021
Bancos conta movimento	87.054	40.041
Aplicações financeiras	1.154.202	851.609
	1.241.256	891.650

As aplicações financeiras são compostas da seguinte forma:

	31/12/2022	31/12/2021
Aplicações em fundos de investimento		
Operações compromissadas	301.686	119.833
	301.686	119.833
Aplicações em bancos		
Certificado de depósitos bancários - CDBs	852.516	731.776
	852.516	731.776
	1.154.202	851.609

Operações compromissadas referem-se a compras de ativos, com compromisso de recompra a uma taxa previamente estabelecida pelas partes, geralmente com prazo determinado de 90 dias ou menos, para os quais não há penalidades relevantes ou outras restrições para resgate antecipado.

Certificados de Depósitos Bancários – CDBs, são títulos emitidos por instituições financeiras brasileiras com vencimentos diversos, liquidez e /ou carência limitada a 90 dias, para os quais não há penalidades relevantes ou outras restrições para resgate antecipado.

As aplicações financeiras da Companhia são rentabilizadas a taxas em torno de 100% do CDI em 31 de dezembro de 2022 e 2021.

Notas Explicativas

5.2 Títulos e valores mobiliários

Política contábil:

São mensurados e classificados ao valor justo por meio do resultado, com vencimento superior a três meses e que estão sujeitos a um risco insignificante de mudança no valor.

	31/12/2022	31/12/2021
Títulos públicos	569.296	1.027.467
	569.296	1.027.467

Títulos públicos possuem taxa de juros atrelada à SELIC com a rentabilidade equivalente a aproximadamente 100% do CDI e vencimento entre dois e cinco anos com liquidez diária.

5.3 Contas a receber de clientes

Política contábil:

As contas a receber são inicialmente reconhecidas pelo valor da contraprestação que é incondicional, a menos que contenham componentes financeiros significativos, quando são reconhecidas pelo valor justo. A Companhia mantém as contas a receber de clientes com o objetivo de receber os fluxos de caixa contratuais, mensurando-as subsequentemente pelo custo amortizado usando o método de juros efetivos.

Para mensurar as perdas de créditos esperadas, os recebíveis foram agrupados com base nas características de risco de crédito e nos dias vencidos.

As taxas de perda esperadas são baseadas nas correspondentes perdas históricas de crédito sofrida neste exercício. As taxas históricas de perda podem ser ajustadas para refletir informações atuais e prospectivas sobre fatores macroeconômicos que afetam a capacidade dos clientes de liquidar os recebíveis.

	31/12/2022	31/12/2021
Contas de gás a receber	812.225	491.818
Receita não faturada ⁽ⁱ⁾	877.895	975.588
Outros	13.828	17.075
	1.703.948	1.484.481
Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber	(87.812)	(93.424)
	(87.812)	(93.424)
Total	1.616.136	1.391.057
Circulante	1.595.449	1.375.260
Não circulante	20.687	15.797

⁽ⁱ⁾ A receita não faturada refere-se à parcela do fornecimento de gás no mês, cuja medição e faturamento ainda não foram efetuados, contudo, estimada e registrada no balanço para fins de competência.

Notas Explicativas

Durante o exercício 2022, foram emitidas as deliberações nº 1.274, 1.294, 1.329, com reajustes médios, em cada deliberação, de 16%, para todas as categorias de clientes, com exceção do residencial e comercial. Em dezembro de 2022, foi emitida a deliberação nº 1.359 com reajuste médio de -9%, para todas as categorias, com exceção do residencial e comercial, o qual apresentou reajuste médio anual de 11%. O *aging* das contas a receber é o seguinte:

	31/12/2022	Perda esperada	31/12/2021	Perda esperada
A vencer	1.544.302	(2.835)	1.355.343	(2.605)
Vencidas:				
Até 30 dias	52.994	(310)	27.375	(237)
De 31 a 60 dias	12.612	(1.414)	8.150	(1.043)
De 61 a 90 dias	6.080	(2.080)	3.958	(1.896)
Mais de 90 dias	87.960	(81.173)	89.655	(87.643)
	1.703.948	(87.812)	1.484.481	(93.424)

A variação na perda por redução ao valor recuperável de contas a receber são as seguintes:

Saldo em 1º de janeiro de 2021	(112.281)
(Adições) / Reversões	1.792
Baixas	17.065
Saldo em 31 de dezembro de 2021	(93.424)
(Adições) / Reversões	(12.502)
Baixas	18.114
Saldo em 31 de dezembro de 2022	(87.812)

5.4 Partes relacionadas

Política contábil:

As operações comerciais, financeiras e societárias envolvendo partes relacionadas são efetuadas a preços normais de mercado e realizadas conforme contratos estabelecidos. Os saldos em aberto no final do exercício não são garantidos, nem estão sujeitos a juros e são liquidados em dinheiro. Não houve garantias dadas ou recebidas sobre quaisquer contas a receber ou a pagar envolvendo partes relacionadas. Ao final de cada exercício é realizada análise de recuperação dos valores a receber e neste exercício nenhuma provisão foi reconhecida.

Notas Explicativas

a) Contas a receber e a pagar com partes relacionadas:

	31/12/2022	31/12/2021
Ativo circulante		
Operações comerciais		
Raízen S.A. e suas controladas ⁽ⁱ⁾	401	1.157
Gás Brasileiro Distribuidora S.A.	105	-
	506	1.157
Operações contratuais		
Raízen S.A. e suas controladas	738	-
Rumo Malha Paulista S.A.	-	85
Rumo Malha Norte S.A.	-	41
Rumo Malha Sul S.A.	-	519
Cosan S.A.	71	-
Cosan Lubrificantes e Especialidades S.A.	-	15
	809	660
Total do ativo circulante	1.315	1.817
Passivo circulante		
Operações comerciais		
Gás Brasileiro Distribuidora S.A. ⁽ⁱⁱ⁾	3.324	-
	3.324	-
Operações contratuais		
Raízen S.A. e suas controladas ⁽ⁱⁱⁱ⁾	8.372	7.435
Compass Gás e Energia S.A.	39	-
	8.411	7.435
Total do passivo circulante	11.735	7.435

b) Transações com partes relacionadas:

	31/12/2022	31/12/2021
Receita operacional		
Raízen S.A. e suas controladas ⁽ⁱ⁾	10.547	9.213
Gás Brasileiro Distribuidora S.A.	143	-
Elevações Portuárias S.A. ⁽ⁱ⁾	689	439
	11.379	9.652
Compra de gás		
Gás Brasileiro Distribuidora S.A. ⁽ⁱⁱ⁾	(23.696)	-
	(23.696)	-
Despesas compartilhadas		
Raízen S.A. e suas controladas ⁽ⁱⁱⁱ⁾	(24.794)	(37.960)
	(24.794)	(37.960)
Resultado financeiro		
Rumo Malha Paulista S.A. ^(iv)	12.105	-
	12.105	-

⁽ⁱ⁾ Fornecimento de gás.

⁽ⁱⁱ⁾ Compra de gás. A Companhia passou a ser parte relacionada a partir de 01 de julho de 2022, devido aquisição da Commit pela Compass.

⁽ⁱⁱⁱ⁾ Serviços compartilhados executados pela Raízen Energia S.A. de responsabilidade da Companhia. A natureza das despesas relacionadas ao centro de serviços compartilhados está relacionada aos seguintes serviços: processos de contabilidade, impostos, suporte jurídico, etc.

^(iv) Deságio na compra de crédito de ICMS (Imposto sobre operações relativas à circulação de mercadorias), vide nota 1.1.

Notas Explicativas

c) Remuneração dos administradores e diretores:

A Companhia possui uma política de remuneração aprovada pelo Conselho de Administração. A remuneração do pessoal-chave da administração da Companhia inclui salários, contribuições para um plano de benefício definido pós-emprego, remuneração baseada em ações e bônus de longo prazo. Apresentamos a composição em 31 de dezembro de 2022 e 2021:

	31/12/2022	31/12/2021
Benefícios de curto prazo a administradores	26.766	25.665
Benefícios pós-emprego	667	480
Bônus de longo prazo a administradores	6.317	4.370
Transações com pagamentos baseados em ações	1.641	5.941
	35.391	36.456

5.5 Empréstimos, financiamentos e debêntures

Política contábil:

Inicialmente mensurados pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e subsequentemente ao custo amortizado, exceto para as quais a Companhia adota *fair value option*.

A Companhia deixa de reconhecer quando a obrigação especificada no contrato é quitada, cancelada ou expirada. A diferença entre a quantia escriturada de um passivo financeiro que tenha sido extinto ou transferido para outra parte e a retribuição paga, incluindo quaisquer ativos não monetários transferidos ou passivos assumidos, é reconhecida nos lucros ou prejuízos como outros rendimentos ou gastos financeiros.

Classificados como passivo circulante, a menos que exista um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

Notas Explicativas

Os termos e condições dos empréstimos são os seguintes:

	Encargos financeiros					
Descrição	Indexador	Taxa anual de juros ⁽ⁱ⁾	31/12/2022	31/12/2021	Vencimento	Objetivo
Com garantia						
BNDES						
Projetos VI e VII	IPCA + 4,10%	10,40%	131.885	154.843	abr/2029	Investimento
Projeto VIII	IPCA + 3,25%	9,50%	1.653.501	945.663	jun/2034	Investimento
Projeto IX	IPCA + 5,74%	12,14%	544.925	-	dez/2036	Investimento
			2.330.311	1.100.506		
Sem garantia						
Resolução 4.131						
Scotiabank 2018	USD + 3,67%	3,67%	395.285	438.823	mai/2023	Capital de giro
Scotiabank 2021	USD + 1,36%	1,36%	377.705	414.378	fev/2024	Capital de giro
Scotiabank 2022	USD + 2,13%	2,13%	1.000.957	-	fev/2025	Capital de giro
Debêntures						
4ª emissão - 2ª série	IPCA + 7,48%	13,65%	-	165.478	dez/2022	Investimento
4ª emissão - 3ª série	IPCA + 7,36%	13,86%	114.014	108.451	dez/2025	Investimento
5ª emissão - série única	IPCA + 5,87%	12,28%	907.366	873.474	dez/2023	Investimento
6ª emissão - série única	IPCA + 4,33%	10,64%	523.837	501.278	out/2024	Investimento
7ª emissão - série única	IGPM + 6,10%	12,36%	372.171	352.235	mai/2028	Capital de giro
8ª emissão - série única	CDI + 0,50%	12,21%	-	2.033.161	out/2022	Capital de giro
9ª emissão - 1ª série	IPCA + 5,12%	11,48%	491.153	484.974	ago/2031	Investimento
9ª emissão - 2ª série	IPCA + 5,22%	11,59%	467.841	477.578	ago/2036	Investimento
			4.650.329	5.849.830		
Total			6.980.640	6.950.336		
Circulante			1.554.840	2.288.960		
Não circulante			5.425.800	4.661.376		

(i) Para as dívidas que possuem derivativos atrelados, as taxas efetivas se encontram apresentadas na nota 5.8.

Os empréstimos não circulantes apresentam os seguintes vencimentos:

	31/12/2022	31/12/2021
13 a 24 meses	1.101.805	1.443.892
25 a 36 meses	1.220.964	1.047.810
37 a 48 meses	339.889	135.491
49 a 60 meses	339.889	215.980
61 a 72 meses	339.934	215.980
73 a 84 meses	386.643	216.025
85 a 96 meses	382.451	261.191
Acima de 96 meses	1.314.225	1.125.007
	5.425.800	4.661.376

Notas Explicativas

Os valores contábeis de empréstimos, financiamentos e debêntures são denominados nas seguintes moedas:

	31/12/2022	31/12/2021
Reais	5.206.693	6.097.135
Dólar ⁽ⁱ⁾	1.773.947	853.201
	6.980.640	6.950.336

⁽ⁱ⁾ Em 31 de dezembro de 2022, todas as dívidas denominadas em dólares norte-americanos possuem proteção contra risco cambial através de derivativos (Nota 5.8).

Abaixo demonstramos a movimentação dos empréstimos, financiamentos e debêntures ocorrida para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021:

Saldo em 1º de janeiro de 2021	7.043.909
Captações	1.557.805
Amortização de principal	(1.768.394)
Pagamentos de juros	(419.092)
Juros, variação cambial e valor justo	536.108
Saldo em 31 de dezembro de 2021	6.950.336
Captações	2.473.745
Amortização de principal	(2.275.698)
Pagamentos de juros	(469.746)
Juros, variação cambial e valor justo	302.003
Saldo em 31 de dezembro de 2022	6.980.640

Linhas de créditos não utilizadas

Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia dispunha de linhas de crédito em bancos, que não foram utilizadas, no valor aproximadamente de R\$ 937.000.

O uso dessas linhas de crédito está sujeito a certas condições contratuais.

Cláusulas restritivas (“Covenants”)

Alguns contratos relacionados às dívidas determinam a observância de certos índices financeiros (*financial covenants*) conforme seguem abaixo:

Dívida	Meta	Índice em 31/12/2022
BNDES	Dívida onerosa líquida / LAJIDA não poderá ser superior a 4,00	1,64
Resolução 4131	Dívida onerosa líquida / LAJIDA não poderá ser superior a 4,00	1,64
Debentures 4ª a 9ª emissões	Dívida onerosa líquida / LAJIDA não poderá ser superior a 4,00	1,64
Debentures 4ª emissão	Endividamento de curto prazo / Endividamento total não poderá ser superior a 0,6	0,17

Notas Explicativas

	31/12/2022	31/12/2021
Dívida Líquida ⁽ⁱ⁾	5.268.864	4.790.650
LAJIDA ^{(*) (ii)}	3.222.267	3.015.425
(=) Dívida Líquida/ LAJIDA	1,64	1,59
<i>(*) últimos doze meses</i>		
	31/12/2022	31/12/2021
Endividamento de curto prazo (líquido de derivativos)	1.214.736	2.291.228
Endividamento total (líquido de derivativos) ⁽ⁱⁱⁱ⁾	7.079.416	6.709.767
(=) Endividamento de curto prazo/Endividamento total	0,17	0,34

(i) "Dívida onerosa líquida" consiste no saldo de endividamento circulante e não circulante, líquido de caixa e equivalentes de caixa e de títulos e valores mobiliários:

Empréstimos, financiamentos e debêntures	6.980.640
Instrumentos financeiros derivativos	55.106
Arrendamentos	43.670
Caixa e equivalentes de caixa	(1.241.256)
Títulos e valores mobiliários	(569.296)
Total dívida líquida	5.268.864

(ii) "LAJIDA" corresponde ao resultado líquido encerrado nos últimos 12 (doze) meses, acrescido dos tributos sobre o lucro, das despesas financeiras líquidas das receitas financeiras e das amortizações;

(iii) "Endividamento total" corresponde ao somatório de empréstimos, financiamentos, debêntures e arrendamentos da Companhia, de curto e longo prazos, incluindo o saldo líquido das operações com derivativos.

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a Companhia estava cumprindo todas as cláusulas restritivas financeiras e não financeiras.

5.6 Fornecedores**Política contábil:**

As quantias escrituradas de fornecedores são as mesmas que os seus valores justos, devido à sua natureza de curto prazo e geralmente são pagas dentro de 90 dias do reconhecimento.

	31/12/2022	31/12/2021
Fornecedores de gás/transportes	1.183.666	1.314.946
Fornecedores de materiais e serviços	371.029	354.821
	1.554.695	1.669.767

Notas Explicativas

A Companhia tem contratos de suprimento de gás natural com a Petrobras e a Gás Brasileiro, nas seguintes condições:

- Contrato com a Petrobras na modalidade firme, iniciado em janeiro de 2020, com vigência até dezembro 2023, e com quantidade diária contratual atual de gás nacional de 6,40 milhões de m³/dia, denominado NMG.
- Contrato com a Petrobras na modalidade firme, iniciado em janeiro de 2022, com vigência até dezembro 2023, e com quantidade diária contratual atual de gás de 6,40 milhões de m³/dia, denominado TC.
- Contrato de gás inscrito no Programa Prioritário de Termelétricidade (PPT) com a Petrobras, para abastecimento de 0,3 milhões de m³/dia com a Ingredion Brasil Ingredientes Industriais Ltda, com vigência até 31 de março de 2023.
- Contrato com a Gás Brasileiro na modalidade firme, iniciado em abril 2008, com vigência até 26 de março de 2023 e volume médio mensal contratado de 1,35 milhões de m³ e volume anual contratado de 16,20 milhões de m³.

Os contratos de fornecimento de gás natural, contrato NMG e TC, têm os preços compostos por duas parcelas: uma indexada a *Brent* no mercado internacional e reajustada trimestralmente; e outra reajustada anualmente com base na inflação local. Ambos os contratos são indexados ao dólar americano.

A Companhia possui convênio com instituição financeira que permite a antecipação de duplicatas para seus fornecedores. O prazo de pagamento destas operações é de até 90 dias. A operação de risco sacado é uma opção do fornecedor e não altera as condições comerciais entre as partes (prazo e valor do serviço). A antecipação de recebíveis por parte dos fornecedores se dá com base no aceite aos termos, incluindo as taxas de antecipação destas operações. A Companhia não exerce qualquer influência na decisão do fornecedor, assim como não recebe nenhum benefício por parte do banco nessa operação (para maiores informações vide nota explicativa 5.10).

5.7 Ativos e passivos setoriais

Política contábil

Os ativos e passivos financeiros setoriais têm a finalidade de neutralizar os impactos econômicos no resultado da Companhia, em função da diferença entre o custo de gás e alíquotas de tributos contidas nas portarias emitidas pela ARSESP, e os efetivamente contemplados na tarifa, a cada reajuste/revisão tarifária.

Estas diferenças entre o custo real e o custo considerado nos reajustes tarifários geram um direito à medida que o custo realizado for maior que o contemplado na tarifa, ou uma obrigação, quando os custos são inferiores aos contemplados na tarifa. As diferenças são consideradas pelas ARSESP no reajuste tarifário subsequente, e passam a compor o índice de reajuste tarifário da Companhia.

Notas Explicativas

Conforme disposto na Deliberação nº 1010, eventuais saldos nas contas gráficas existentes ao final da concessão serão indenizados a Companhia ou devolvidos aos usuários no período de 12 meses antes do encerramento do período da concessão. O saldo é composto: (i) pelo ciclo anterior (em amortização), que representa o saldo homologado pela ARSESP já contemplado na tarifa e (ii) pelo ciclo em constituição, que são as diferenças que serão homologadas pela ARSESP no próximo reajuste tarifário.

Ainda, tal deliberação versou sobre o saldo contido na conta corrente de tributos, que acumula valores relativos a créditos tributários aproveitados pela Companhia mas, que essencialmente, fazem parte da composição tarifária e devem ser, posteriormente, repassados via tarifa.

Com o advento da referida deliberação, a Companhia entende não haver mais incerteza significativa que seja impeditiva para o reconhecimento dos ativos e passivos financeiros setoriais como valores efetivamente a receber ou a pagar. Desta forma, reconhece contabilmente a partir de 10 de junho de 2020, os ativos e passivos financeiros setoriais em suas demonstrações financeiras.

A movimentação do ativo (passivo) financeiro setorial líquido para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 foram a seguinte:

	Ativo setorial	Passivo setorial	Total
Saldo em 01 de janeiro de 2021	241.749	(565.911)	(324.162)
Custo de gás ⁽ⁱ⁾	228.153	-	228.153
Créditos tributários ⁽ⁱⁱ⁾	-	(167.397)	(167.397)
Atualização monetária ⁽ⁱⁱⁱ⁾	19.699	(263.410)	(243.711)
Crédito extemporâneo ^(iv)	-	(375.565)	(375.565)
Diferimento do IGP-M ^(v)	68.709	-	68.709
Saldo em 31 de dezembro de 2021	558.310	(1.372.283)	(813.973)
Custo de gás ⁽ⁱ⁾	(427.826)	-	(427.826)
Créditos tributários ⁽ⁱⁱ⁾	-	18.447	18.447
Atualização monetária ⁽ⁱⁱⁱ⁾	81.402	(115.289)	(33.887)
Diferimento do IGP-M ^(v)	110.013	-	110.013
Saldo em 31 de dezembro de 2022	321.899	(1.469.125)	(1.147.226)
Circulante	128.521	(67.419)	61.102
Não circulante	193.378	(1.401.706)	(1.208.328)
	321.899	(1.469.125)	(1.147.226)

(i) Refere-se ao custo do gás adquirido em comparação àquele contido nas tarifas, integralmente classificados no ativo circulante, uma vez que a deliberação da ARSESP prevê recuperação tarifária em bases anuais para as categorias de clientes residencial e comercial e trimestrais para as demais categorias de clientes.

(ii) Refere-se ao valor líquido de créditos tributários sobre benefícios fiscais no exercício, conforme deliberação nº 1.359 de 10 de dezembro de 2022.

(iii) Atualização monetária sobre a conta corrente de gás e crédito extemporâneo, com base na taxa SELIC.

(iv) Crédito da exclusão do ICMS da base do PIS e da COFINS, vide detalhamento na nota 6.

(v) Apropriação do diferimento do IGP-M para as categorias de clientes residencial e comercial, reconhecidos no ativo não circulante, conforme deliberação nº 1.162 de 26 de maio de 2021 e 7º Termo Aditivo do Contrato de Concessão em 01 de outubro de 2021.

Notas Explicativas

No exercício findo em 31 de dezembro de 2022, a Companhia registrou o saldo de passivo financeiro setorial líquido de (R\$ 1.147.226), sendo (R\$ 813.973) saldo inicial, (R\$ 409.370) em contrapartida à receita operacional líquida e custo dos produtos vendidos, (R\$ 33.887) em contrapartida ao resultado financeiro e R\$ 110.013 em contrapartida a receita bruta na prestação de serviços e outros.

5.8 Instrumentos financeiros derivativos

Política contábil:

Os derivativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo na data em que um contrato de derivativos é celebrado e são, subsequentemente, remensurados ao seu valor justo no final de cada período de relatório. A contabilização de alterações subsequentes no valor justo depende de o derivativo ser designado como um instrumento de hedge e, em caso afirmativo, a natureza do item objeto de hedge. A Companhia designa certos derivativos como hedge de valor justo de ativos ou passivos reconhecidos ou de um compromisso firme (hedge de valor justo).

No início do relacionamento de hedge, a Companhia documenta a relação econômica entre os instrumentos de hedge e os itens protegidos, incluindo mudanças nos fluxos de caixa dos instrumentos de hedge as quais devem compensar as mudanças nos fluxos de caixa dos itens protegidos por hedge. A Companhia documenta seu objetivo e estratégia de gerenciamento de risco para a realização de suas operações de hedge. Mudanças no valor justo de qualquer instrumento derivativo que não se qualifique para contabilização de hedge são reconhecidas imediatamente no resultado e estão incluídas em outros ganhos / (perdas).

Os valores justos dos instrumentos financeiros derivativos designados nas relações de hedge são divulgados abaixo. O derivativo é apresentado como ativo não circulante ou passivo não circulante se o vencimento remanescente do instrumento for maior que 12 meses e não seja esperada sua realização ou liquidação em até 12 meses. Outros derivativos são apresentados como ativo ou passivo circulante.

A Companhia faz uma avaliação, tanto no início do relacionamento de *hedge* quanto em uma base contínua (anual), sobre se os instrumentos de hedge enquadrados em *hedge accounting* devem ser altamente eficazes na compensação das mudanças no valor justo ou nos fluxos de caixa dos respectivos itens protegidos atribuíveis.

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e houver a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. O direito legal não deve ser contingente em eventos futuros e deve ser aplicável no curso normal dos negócios e no caso de inadimplência, insolvência ou falência da empresa ou da contraparte.

• Derivativos que não se qualificam para contabilidade de *hedge*

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, os valores justos relacionados a operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos para proteger a exposição ao risco da Companhia estavam utilizando dados observáveis tais como preços cotados em mercados ativos, ou fluxo de caixa descontado baseado em curvas de mercado, e são apresentados abaixo:

Notas Explicativas

	Nocional		Valor justo	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Risco de taxa de câmbio e juros				
Contratos de <i>swap</i> (juros)	4.919.169	2.695.617	31.748	119.993
Contratos de <i>swap</i> (juros e câmbio) ⁽ⁱ⁾	1.772.775	675.375	(86.854)	167.844
	6.691.944	3.370.992	(55.106)	287.837
Total dos instrumentos financeiros			(55.106)	287.837
Ativo circulante			344.760	-
Ativo não circulante			-	287.837
Passivo não circulante			(399.866)	-
Total			(55.106)	287.837

(i) Estes saldos equivalem ao valor de nocional em Dólar convertidos em R\$ pela taxa de Dólar do dia da contratação.

Derivativos são usados apenas para fins de *hedge* econômico e não como investimentos especulativos.

Hedge de valor justo

A Companhia adota a contabilidade de *hedge* do valor justo para algumas de suas operações, tanto os instrumentos de *hedge* quanto os itens protegidos por *hedge* são contabilizados pelo valor justo por meio do resultado.

As dívidas que possuem *hedge* de risco de juros estão indicadas na tabela abaixo:

Hedge risco de juros	Nocional	Valor registrado		Ajuste de valor acumulado	
		31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Empréstimo, financiamento e debêntures					
Itens designados					
5ª emissão – série única	(684.501)	(907.366)	(873.474)	(33.892)	17.184
BNDES Projeto VIII	(1.000.000)	(851.689)	(921.949)	70.260	(921.949)
Total débito	(1.684.501)	(1.759.055)	(1.795.423)	36.368	(904.765)
Instrumentos financeiros derivativos					
Instrumentos de <i>hedge</i>					
5ª emissão – série única	684.501	221.000	189.928	1.248	(21.813)
BNDES Projeto VIII	1.000.000	(90.193)	(51.220)	(57.944)	(51.220)
Total derivativos	1.684.501	130.807	138.708	(56.696)	(73.033)
Total líquido	-	(1.628.248)	(1.656.715)	(20.328)	(977.798)

Opções por valor justo

Certos instrumentos derivativos não foram atrelados a estruturas de *hedge* documentadas e, portando, não foi utilizado o expediente da contabilidade *hedge*, previsto no CPC 48 – Instrumento Financeiros. A Companhia optou por designar os passivos protegidos (objetos de *hedge*) para registro ao valor justo por meio do resultado. Considerando que os instrumentos de derivativos sempre são contabilizados ao valor justo por meio do resultado:

Notas Explicativas

Risco de câmbio		Nocional	Valor registrado		Ajuste de valor acumulado	
			31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Empréstimos, financiamentos e debêntures						
4131 Scotiabank (2018)	US\$ + 3,67%	(268.125)	(395.285)	(438.823)	(2.680)	(18.230)
4131 Scotiabank (2021)	US\$ + 1,36%	(407.250)	(377.705)	(414.378)	15.545	5.526
4131 Scotiabank (2022)	US\$ + 2,13%	(1.097.400)	(1.000.957)	-	51.798	-
Total débito		(1.772.775)	(1.773.947)	(853.201)	64.663	(12.704)
Instrumentos financeiros derivativos						
EIB 3ª Tranche	BRL + 88,5% do CDI	-	-	-	-	844
EIB 4ª Tranche	BRL + 81,1% do CDI	-	-	-	-	2.583
4131 Scotiabank (2018)	BRL + 107,9% do CDI	268.125	123.760	168.358	(61.685)	20.794
4131 Scotiabank (2020)	BRL + CDI + 2,75%	-	-	-	-	15.711
4131 Scotiabank (2021)	BRL + CDI + 1,25%	407.250	(50.245)	(514)	(88.612)	(6.628)
4131 Scotiabank (2022)	BRL + CDI + 1,20%	1.097.400	(160.369)	-	(217.215)	-
Total derivativos		1.772.775	(86.854)	167.844	(367.512)	33.304
Total líquido		-	(1.860.801)	(685.357)	(302.849)	20.600

Risco de juros		Nocional	Valor registrado		Ajuste de valor acumulado	
			31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Empréstimos, financiamentos e debêntures						
4ª emissão - 2ª série	IPCA + 7,48%	-	-	-	-	-
4ª emissão - 3ª série	IPCA + 7,36%	(114.818)	(114.014)	-	(114.014)	-
6ª emissão - série única	IPCA + 4,33%	(523.993)	(523.837)	-	(523.837)	-
9ª emissão - 1ª série	IPCA + 5,12%	(500.000)	(491.153)	(484.974)	(6.179)	(484.974)
9ª emissão - 2ª série	IPCA + 5,22%	(500.000)	(467.841)	(477.578)	9.737	(477.578)
BNDES Projetos VI e VII	IPCA + 4,10%	(160.126)	(131.885)	-	(131.885)	-
BNDES Projetos VIII	IPCA + 3,25%	(870.149)	(801.812)	-	(801.812)	-
BNDES Projetos IX	IPCA + 5,74%	(565.582)	(544.925)	-	(544.925)	-
Total débito		(3.234.668)	(3.075.467)	(962.552)	(2.112.915)	(962.552)
Instrumentos financeiros derivativos						
4ª emissão - 2ª série	94,64% CDI	-	-	-	(3.900)	-
4ª emissão - 3ª série	112,49% CDI	114.818	(778)	-	(5.096)	-
6ª emissão - série única	89,9% CDI	523.993	(10.419)	-	(26.161)	-
9ª emissão - 1ª série	109,20% CDI	500.000	(17.705)	(5.776)	(37.517)	(5.776)
9ª emissão - 2ª série	110,50% CDI	500.000	(40.441)	(12.939)	(53.304)	(12.939)
BNDES Projetos VI e VII	87,50% CDI	160.126	(2.046)	-	(6.923)	-
BNDES Projeto VIII	82,94% CDI	870.149	(21.039)	-	(48.613)	-
BNDES Projetos IX	98,9% CDI	565.582	(6.631)	-	(6.631)	-
Total derivativos		3.234.668	(99.059)	(18.715)	(188.145)	(18.715)
Total líquido		-	(3.174.526)	(981.267)	(2.301.060)	(981.267)

5.9 Mensurações de valor justo reconhecidas

Política Contábil:

Quando o valor justo de ativos e passivos financeiros não pode ser derivado de mercados ativos, seu valor justo é determinado utilizando técnicas de avaliação, incluindo o modelo de fluxo de caixa descontado. As entradas para esses modelos são obtidas de mercados observáveis, quando possível, mas quando isso não é viável, um grau de julgamento é necessário para determinar os valores justos. O julgamento é necessário na determinação de dados como risco de liquidez, risco de crédito e volatilidade. Mudanças nessas variáveis poderiam afetar o valor justo.

Técnicas de avaliação específicas usadas para avaliar instrumentos financeiros incluem:

- i. O uso de preços de mercado cotados;

Notas Explicativas

ii. Para swaps usamos o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados com base em curvas de rendimento observáveis no mercado;

iii. Para outros instrumentos financeiros analisamos o fluxo de caixa descontado.

A Companhia possui uma estrutura de controle estabelecida com relação à mensuração dos valores justos. Isso inclui uma equipe de avaliação que tem a responsabilidade geral de supervisionar todas as mensurações significativas do valor justo, e reporta diretamente ao Conselho de Administração.

A tesouraria regularmente revisa insumos não observáveis significativos e ajustes de avaliação. Se as informações de terceiros, como cotações de corretoras ou serviços de precificação, forem usadas para mensurar os valores justos, a tesouraria avalia as evidências obtidas de terceiros para apoiar a conclusão de que essas avaliações atendem aos requisitos da política da Companhia, incluindo o nível no mercado.

Questões significativas de avaliação são reportadas ao Conselho de Administração. Ao mensurar o valor justo de um ativo ou passivo, a Companhia usa dados de mercado observáveis, tanto quanto possível. Os valores justos são categorizados em diferentes níveis em uma hierarquia de valor justo com base nas entradas usadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma.

- Nível 1: as entradas representam preços cotados não ajustados para instrumentos idênticos trocados em mercados ativos.
- Nível 2: as entradas incluem dados observáveis direta ou indiretamente (exceto os de Nível 1), como preços cotados para instrumentos financeiros similares negociados em mercados ativos, preços cotados para instrumentos financeiros idênticos ou similares trocados em mercados inativos e outros dados observáveis de mercado. O valor justo da maioria dos investimentos da Companhia em valores mobiliários, contratos de derivativos e títulos.
- Nível 3: inputs para o ativo ou passivo que não são baseados em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis). A Administração é obrigada a usar suas próprias premissas sobre insumos não observáveis, pois há pouca atividade de mercado nesses instrumentos ou dados observáveis relacionados que possam ser corroborados na data de mensuração.

Se os dados usados para mensurar o valor justo de um ativo ou passivo caem em diferentes níveis da hierarquia do valor justo, então a mensuração do valor justo é categorizada em sua totalidade no mesmo nível da hierarquia do valor justo como a entrada de nível mais baixo que é significativo para toda a medição.

Os valores contábeis e o valor justo dos ativos e passivos financeiros são os seguintes:

	Ativos e passivos mensurados ao valor justo ⁽ⁱ⁾			
	Valor contábil		Nível 2	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Ativos				
Aplicações em operações compromissadas	301.686	119.833	301.686	119.833
Títulos e valores mobiliários	569.296	1.027.467	569.296	1.027.467
Instrumentos financeiros derivativos	344.760	287.837	344.760	287.837
Total	1.215.742	1.435.137	1.215.742	1.435.137
Passivos				
Empréstimos, financiamentos e debêntures	(6.608.469)	(3.634.890)	(6.608.469)	(3.634.890)
Instrumentos financeiros derivativos	(399.866)	-	(399.866)	-
Total	(7.008.335)	(3.634.890)	(7.008.335)	(3.634.890)

⁽ⁱ⁾ As operações com instrumentos financeiros da Companhia que apresentam saldo contábil equivalente ao valor justo são decorrentes do fato de estes instrumentos financeiros possuírem características substancialmente similares aos que seriam obtidos se fossem negociados no mercado.

Notas Explicativas

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, não houve alteração na classificação dos níveis.

5.10 Gestão de risco financeiro

Política contábil:

Esta nota explica a exposição da Companhia a riscos financeiros e como esses riscos podem afetar o seu desempenho financeiro futuro. As informações de lucros e perdas do ano atual foram incluídas, quando relevante, para adicionar mais contexto.

O gerenciamento de risco financeiro da Companhia é controlado pela tesouraria sob políticas aprovadas pelo Conselho de Administração. O Conselho fornece princípios escritos para o gerenciamento de risco global, bem como políticas que cobrem áreas específicas, como risco cambial, risco de taxa de juros, risco de crédito, uso de instrumentos financeiros derivativos e instrumentos financeiros não derivativos e investimento de excesso de liquidez. A tesouraria da Companhia identifica, avalia e protege os riscos financeiros em estreita cooperação com as unidades operacionais da Companhia.

Quando todos os critérios relevantes são atendidos, a contabilidade de *hedge* é aplicada para eliminar o descasamento contábil entre o instrumento de *hedge* e o item coberto. Isso resultará efetivamente no reconhecimento da despesa de juros a uma taxa de juros fixa para os empréstimos com taxa de juros flutuante protegidos.

A política da Companhia é manter uma base de capital robusta para promover a confiança dos investidores, credores e mercado, e para garantir o desenvolvimento futuro do negócio. A administração monitora que o retorno sobre o capital é adequado para cada um de seus negócios.

A utilização de instrumentos financeiros para proteção contra essas áreas de volatilidade é determinada por meio de uma análise da exposição ao risco que a Administração pretende cobrir.

a) Risco de mercado

O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições ao risco de mercado dentro de parâmetros aceitáveis, otimizando o retorno.

A Companhia utiliza derivativos para administrar riscos de mercado. Todas essas transações são realizadas dentro das diretrizes estabelecidas pela Política de Tesouraria.

i. Risco cambial

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a Companhia apresentava a seguinte exposição líquida à variação cambial dos ativos e passivos denominados em Dólar:

	31/12/2022	31/12/2021
Empréstimos, financiamentos e debêntures	(1.773.947)	(853.201)
Instrumentos financeiros derivativos	1.773.947	853.201
Risco cambial líquido	-	-

Notas Explicativas

A sensibilidade do resultado às mudanças nas taxas de câmbio decorre principalmente de instrumentos financeiros denominados em dólares.

O cenário provável foi definido com base nas taxas de mercado de dólares norte-americanos projetados para 31 de dezembro de 2022, que determina o valor justo dos derivativos naquela data. Cenários estressados (efeitos positivos e negativos, antes dos impostos) foram definidos com base em impactos adversos de 25% e de 50% nas taxas de câmbio de dólar norte-americano usados no cenário provável.

Com base nos instrumentos financeiros denominados em dólares norte-americanos, levantados em 31 de dezembro de 2022, a Companhia realizou uma análise de sensibilidade com aumento e diminuição das taxas de câmbio (R\$/US\$) de 25% e 50%.

O cenário provável considera as taxas de câmbio estimadas, realizadas por terceira parte especializada, na data de vencimento das operações para as Companhias com moeda funcional Real (positivos e negativos, antes dos efeitos fiscais), da seguinte forma:

Análise de sensibilidade das taxas de câmbio (R\$/US\$)						
	31/12/2022	Provável	25%	50%	-25%	-50%
Dólar	5,22	5,25	6,56	7,88	3,94	2,63

Instrumento	Fator de risco	Provável	Cenário			
			25%	50%	-25%	-50%
Empréstimos, financiamentos e debêntures	Variação na	(10.982)	(446.232)	(892.464)	446.232	892.464
Derivativos de taxa de juros e câmbio	taxa de câmbio					
	R\$/ US\$	10.982	446.232	892.464	(446.232)	(892.464)
Impactos de (perdas) ou ganhos no exercício		-	-	-	-	-

ii. Risco da taxa de juros

A Companhia monitora as flutuações nas taxas de juros variáveis relacionadas com seus empréstimos e em sua maioria utiliza instrumentos derivativos para minimizar os riscos de flutuação das taxas de juros variáveis.

O cenário provável considera a taxa de juros estimada, elaborada por uma terceira parte especializada com base nas informações do Banco Central do Brasil (BACEN) em 06 de janeiro de 2023, como segue:

Análise de sensibilidade das taxas de juros					
	Provável	25%	50%	-25%	-50%
CDI	13,25	16,57	19,88	9,94	6,63
IPCA	4,98	6,23	7,47	3,74	2,49
IGPM	4,45	5,56	6,67	3,34	2,22

Notas Explicativas

Uma análise de sensibilidade sobre as taxas de juros de empréstimos e financiamentos em compensação dos investimentos do CDI com aumentos e reduções antes dos impostos de 25% e 50% é apresentada abaixo:

	Provável	Cenário			
		25%	50%	-25%	-50%
Caixa e equivalentes de caixa	165.759	207.199	248.639	124.319	82.880
Títulos e valores mobiliários	76.025	95.031	114.037	57.019	38.012
Derivativos de taxa de juros	(1.643)	(100.997)	(93.496)	(127.003)	(147.673)
Empréstimos, financiamentos e debêntures	(304.082)	(327.748)	(393.298)	(196.649)	(131.099)
Impactos de perdas no exercício	(63.941)	(126.515)	(124.118)	(142.314)	(157.880)

b) Risco de crédito

As operações regulares da Companhia expõem a potenciais descumprimentos quando clientes, fornecedores e contrapartes não conseguem honrar os seus compromissos financeiros ou outros. A Companhia procura mitigar esse risco realizando transações com um conjunto diversificado de contrapartes. No entanto, a Companhia continua sujeita a falhas financeiras inesperadas de terceiros que poderiam afetar suas operações. A exposição ao risco de crédito foi a seguinte:

	31/12/2022	31/12/2021
Caixa e equivalentes de caixa	1.241.256	891.650
Títulos e valores mobiliários	569.296	1.027.467
Contas a receber de clientes ⁽ⁱ⁾	1.616.136	1.391.057
Instrumentos financeiros derivativos	344.760	287.837
Recebíveis de partes relacionadas	1.315	1.817
	3.772.763	3.599.828

⁽ⁱ⁾ Em 31 de dezembro de 2022 a Companhia possuía uma carteira de aproximadamente 2.38 milhão de clientes (não auditado), das categorias de clientes residencial, comercial, industrial, automotivo, termogeração e cogeração, não havendo concentração de crédito em grandes consumidores em volume superior a 10% das vendas, diluindo assim o risco de inadimplência.

A Companhia também está exposta a riscos relacionados às suas atividades de administração de caixa e investimentos temporários, e qualquer interrupção que afete seus intermediários financeiros também poderá afetar adversamente suas operações.

A exposição da Companhia ao risco de recebíveis comerciais (Nota 5.3) é reduzida, dada a característica pulverizada da base de clientes. No entanto, ainda mantém reservas para potenciais perdas de crédito. O controle de risco avalia a qualidade de crédito da carteira de clientes, levando em consideração sua posição financeira, experiência passada e outros fatores. Os limites de risco individuais são definidos com base em classificações internas ou externas, de acordo com os limites estabelecidos pela Administração. A conformidade com os limites de crédito pelos clientes é regularmente monitorada pela Administração.

Notas Explicativas

Os ativos líquidos são investidos principalmente em títulos públicos de segurança e outros investimentos em bancos com grau mínimo de "A", reduzindo substancialmente o risco de crédito. O risco de crédito de caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos é determinado por instrumentos de classificação amplamente aceitos pelo mercado e estão dispostos da seguinte forma:

	31/12/2022	31/12/2021
AAA	2.081.945	2.206.007
AA	73.366	947
	2.155.312	2.206.954

c) Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que a Companhia encontrará dificuldades em cumprir as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados mediante a entrega de dinheiro ou outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia em administrar a liquidez é assegurar, na medida do possível, que tenha liquidez suficiente para cumprir seus passivos quando vencerem, em condições normais e de estresse, sem incorrer em perdas inaceitáveis ou em arriscar danos à reputação da Companhia.

Os passivos financeiros são classificados por datas de vencimento (com base nos fluxos de caixa não descontados contratados) são os seguintes:

	31/12/2022				31/12/2021
	Até 1 ano	De 1 a 2 anos	De 3 a 5 anos	A mais de 5 anos	Total
Empréstimos, financiamentos e debêntures	(1.990.681)	(1.544.827)	(2.644.512)	(4.887.375)	(11.067.395)
Instrumentos financeiros derivativos	(21.106)	(216.444)	(238.453)	1.055.657	579.654
Fornecedores	(1.554.695)	-	-	-	(1.554.695)
Outros passivos financeiros ⁽ⁱ⁾	(72.579)	-	-	-	(72.579)
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	(15.806)	-	-	-	(15.806)
Parcelamento de débitos tributários	(825)	(825)	(1.653)	(2.548)	(5.851)
Arrendamentos	(8.232)	(7.984)	(14.052)	(31.001)	(61.269)
Pagáveis a partes relacionadas	(11.735)	-	-	-	(11.735)
	(3.675.659)	(1.770.080)	(2.898.670)	(3.865.267)	(12.209.676)
					(11.870.297)

- ⁽ⁱ⁾ Em 31 de dezembro de 2022, o saldo antecipado por nossos fornecedores junto a instituições financeiras era de R\$ 72.579 (R\$ 91.933 em 31 de dezembro de 2021). O prazo de pagamento destas operações é de até 90 dias. A operação de risco sacado é uma opção do fornecedor e não altera as condições comerciais entre as partes (prazo e valor do serviço). A antecipação de recebíveis por parte dos fornecedores se dá com base no aceite aos termos, incluindo as taxas de antecipação destas operações. A Companhia não exerce qualquer influência na decisão do fornecedor, assim como não recebe nenhum benefício por parte do banco nessa operação.

Notas Explicativas

6 Outros tributos a recuperar

Política contábil:

Os ativos fiscais são mensurados ao custo e incluem principalmente: (i) efeitos fiscais que são reconhecidos quando o ativo é vendido a um terceiro ou recuperados por meio da amortização da vida econômica remanescente do ativo; e (ii) recebíveis de imposto que se esperam que sejam recuperados como restituições das autoridades fiscais ou como uma redução para futuras obrigações fiscais.

	31/12/2022	31/12/2021
Contribuição para o financiamento da seguridade social (COFINS) ⁽ⁱ⁾	356.242	787.661
Imposto sobre circularização de mercadorias e serviços (ICMS)	217.830	207.319
Programa de Integração Social (PIS) ⁽ⁱ⁾	182.479	171.005
Outros	103	38
	756.654	1.166.023
Circulante	724.750	176.865
Não circulante	31.904	989.158

⁽ⁱ⁾ Em 13 de maio de 2021 o Supremo Tribunal Federal ("STF") concluiu o julgamento do Recurso Extraordinário nº 574.706 e, sob a sistemática da repercussão geral, fixou a tese de que o Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços ("ICMS") não compõe a base de cálculo do Programa de Integração Social ("PIS") e da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social ("COFINS"), uma vez que este valor não constitui receita/faturamento da Companhia, ou seja, os contribuintes têm o direito de excluir o valor relativo ao ICMS destacado na nota fiscal da base de cálculo de PIS e COFINS.

A Companhia reconheceu créditos referentes ao tema, conforme explicitado na nota 6 das demonstrações financeiras anuais de 31 de dezembro de 2021.

Deferido pela Secretaria da Receita Federal ("SRF"), em 30 de março de 2022, o pedido de habilitação dos créditos de PIS e COFINS apurados desde julho de 2008, a Companhia passou a utilizá-los para os pagamentos mensais de PIS e COFINS (total de créditos de PIS/COFINS utilizados no exercício foi de R\$ 470.943), bem como para os pagamentos trimestrais de IRPJ e CSLL. A expectativa é que o montante registrado no circulante seja utilizado nos próximos 12 meses.

7 Ativos intangíveis

Política contábil:

a) Ativos intangíveis relacionados ao contrato de concessão

A Companhia possui um contrato de concessão pública para um serviço de distribuição de gás no qual o Poder Concedente controla quais serviços serão prestados e o preço, além de deter participação significativa na infraestrutura ao final da concessão. Este contrato de concessão representa o direito de cobrar os usuários pelo fornecimento de gás durante o prazo do contrato. Dessa forma, a Companhia reconhece esse direito como um ativo intangível.

Os ativos adquiridos ou construídos subjacentes à concessão, necessários para a distribuição de gás, são amortizados pelo período no qual se espera que os benefícios econômicos futuros do ativo sejam revertidos para a Companhia, ou o prazo final da concessão, o que ocorrer primeiro. Este período reflete a vida útil econômica de cada um dos ativos subjacentes que compõem a concessão, uma parte do ativo é convertida em ativo financeiro, pois representa um contas a receber junto ao poder concedente. Essa classificação está de acordo com o ICPC 01 / IFRIC 12 - Contratos de Concessão. Essa vida útil econômica também é utilizada pelo órgão regulador para determinar a base de mensuração da tarifa para a prestação dos serviços objeto da concessão.

Notas Explicativas

A construção da infraestrutura necessária para a distribuição de gás é considerada um serviço ao Poder Concedente e a receita relacionada é reconhecida a valor justo. Os custos de financiamento diretamente relacionados à construção são capitalizados.

A Companhia não reconhece margem na construção da infraestrutura.

Os ativos de contrato são mensurados ao custo, capitalizados e transferidos para os ativos intangíveis na medida em que estão disponíveis para uso da concessão.

A Companhia reavalia a vida útil, sempre que essa avaliação indicar que o período de amortização excederá o prazo do contrato de concessão, uma parte do ativo é convertida em ativo financeiro ajustado ao valor justo, pois representa um contas a receber junto ao poder concedente. Essa classificação está de acordo com o ICPC 01 / IFRIC 12 - Contratos de Concessão.

b) Contratos com clientes

Os custos incorridos no desenvolvimento de sistemas de gás para novos clientes (incluindo oleodutos, válvulas e equipamentos em geral) são reconhecidos como ativos intangíveis e amortizados durante o período do contrato.

c) Gastos subsequentes

Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando aumentam os futuros benefícios econômicos incorporados no ativo específico aos quais se relacionam. Todos os outros gastos são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

d) Amortização

A amortização é reconhecida no resultado pelo método linear, baseado nas vidas úteis estimadas, a partir da data em que a Administração entende que os respectivos ativos estão em condições ideais para serem utilizados.

Conforme definido nas portarias CSPE nº 22 de 19 de novembro de 1999 e nº 50 de 08 de maio de 2000, devem compor o intangível de concessão as classes de ativos apresentados na tabela abaixo, e para cada classe de ativo existe uma amortização específica calculada de forma linear ao longo de sua vida útil estimada, e a Companhia utiliza essas mesmas vidas úteis deliberadas pelo órgão regulador para amortização, pois em avaliação concluiu que as vidas úteis estão consistentes com a vida útil real de cada classe de ativos, como segue:

Edificações e benfeitorias	2% a 5%
Fidelização de clientes	20% a 50%
Máquinas e equipamentos	3,33% a 20%
Tubulações	3,33% a 4%
Veículos	20%
Outros	10% a 20%

A amortização dos ativos intangíveis é descontinuada quando o respectivo ativo é utilizado ou baixado integralmente, não sendo mais incluído na base de cálculo da tarifa de prestação dos serviços de concessão, o que ocorrer primeiro.

Notas Explicativas

	Contrato de concessão	Fidelização de clientes	Fidelização de clientes em andamento	Outros	Total
Valor de custo:					
Saldo em 1º de janeiro de 2021	7.843.347	912.996	74.059	1.787	8.832.189
Adições	-	-	154.900	-	154.900
Baixas ⁽ⁱ⁾	(169.815)	(44)	-	-	(169.859)
Transferências ⁽ⁱⁱ⁾	974.063	159.107	(159.362)	2.274	976.082
Saldo em 31 de dezembro de 2021	8.647.595	1.072.059	69.597	4.061	9.793.312
Adições	-	-	113.498	-	113.498
Baixas	(57.239)	(19)	-	-	(57.258)
Transferências ⁽ⁱⁱ⁾	756.509	97.702	(97.708)	986	757.489
Saldo em 31 de dezembro de 2022	9.346.865	1.169.742	85.387	5.047	10.607.041
Valor de amortização:					
Saldo em 1º de janeiro de 2021	(2.844.628)	(777.015)	-	(128)	(3.621.771)
Adições	(344.729)	(87.944)	-	(602)	(433.275)
Baixas ⁽ⁱ⁾	152.236	114	-	-	152.350
Saldo em 31 de dezembro de 2021	(3.037.123)	(864.843)	-	(730)	(3.902.696)
Adições	(386.536)	(104.864)	-	(888)	(492.288)
Baixas	25.430	1	-	-	25.431
Saldo em 31 de dezembro de 2022	(3.398.229)	(969.706)	-	(1.618)	(4.369.553)
Saldo em 1º de janeiro de 2021	5.610.472	207.216	69.597	3.331	5.890.616
Saldo em 31 de dezembro de 2022	5.948.636	200.036	85.387	3.429	6.237.488

(i) Contempla o montante de R\$ 142.316 referente a baixa de ativos totalmente amortizados.

(ii) O montante das transferências contempla, também, uma parcela do ativo intangível que foi reclassificada para ativo financeiro no montante de R\$ 31.445 (R\$ 45.814 findos em 31 de dezembro de 2021).

Redução ao valor recuperável

Os ativos intangíveis de vida útil definida, que estão sujeitos à amortização, são testados para *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável, o que não ocorreu para o exercício. Não há intangíveis de vida útil indefinida na Companhia.

8 Ativos de contrato

Política contábil

Ativos de contrato são mensurados pelo custo de aquisição, incluindo os custos de empréstimos capitalizados. Quando os ativos entram em operação, os valores amortizáveis no contrato de concessão são transferidos para ativos intangíveis (Nota 7).

	Ativos de contrato
Valor de custo:	
Saldo em 1º de janeiro de 2021	686.690
Adições	1.020.176
Transferência para ativo intangível	(1.021.896)
Saldo em 31º de janeiro de 2021	684.970
Adições	1.135.355
Transferência para ativo intangível	(788.934)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	1.031.391

Notas Explicativas

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2022 foram adicionados R\$ 103.084 nos ativos de contrato gerados internamente (R\$ 83.046 no exercício findo em 31 de dezembro de 2021).

Compromissos de investimento (não auditado)

A Companhia assumiu compromissos de longo prazo em seu contrato de concessão que contemplam investimentos (expansão, melhorias e manutenções) a serem realizados até a finalização do prazo da concessão, em 30 de maio de 2049. Os valores dos investimentos, para projetos de expansão e suporte operacional são de, aproximadamente, R\$ 20 bilhões, além de investimentos em suporte administrativo, com previsão de desembolso de cerca de R\$ 3 bilhões, a valor presente a serem investidos anualmente de forma linear.

Considerando que o contrato de concessão prevê uma regulação por incentivo, definindo-se a cada ciclo quinquenal um plano de negócios eficiente à luz de uma taxa de retorno de capital definida à época, para garantir a oportunidade para a concessionária obter uma remuneração apropriada para os seus investimentos, a cada revisão tarifária a Comgás proporá um plano regulatório vinculativo aderente à realidade da época e considerando a taxa de retorno de capital definida pelo órgão regulador.

Capitalização de custos de empréstimos

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2022 foram capitalizados R\$ 70.884 a uma taxa média de 12,06% a.a. (R\$ 33.829 e 8,45% no exercício findo em 31 de dezembro de 2021).

9 Compromissos

Compromissos com contratos de fornecimento

Considerando os atuais contratos de fornecimento de gás, a Companhia possui um compromisso financeiro total a valor presente estimado em R\$ 10.954.314, dos quais R\$ 15.554 são com a parte relacionada Gás Brasileiro Distribuidora S/A, que inclui o mínimo estabelecido em contrato tanto em commodities quanto em transporte, com prazo até dezembro de 2023.

Notas Explicativas

10 Imposto de renda e contribuição social

Política contábil:

A alíquota de imposto de renda e contribuição social é de 34%. O imposto corrente e diferido são reconhecidos no resultado, exceto em algumas transações que são reconhecidas no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

i. Imposto corrente

É o imposto a pagar ou a receber esperado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício, usando as taxas vigentes na data do balanço, e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores.

ii. Imposto diferido

É reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos e os respectivos montantes para efeitos de tributação.

A mensuração do imposto diferido reflete a maneira como a Companhia espera, ao final do período de relatório, recuperar ou liquidar o valor contábil de seus ativos e passivos.

O imposto diferido é mensurado pelas alíquotas que se espera serem aplicadas às diferenças temporárias em sua reversão.

Impostos diferidos ativos e passivos são compensados se houver um direito legalmente aplicável de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e se eles se relacionarem a impostos cobrados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade tributável.

iii. Exposição Fiscal

Ao determinar o valor do imposto corrente e diferido, a Companhia leva em conta o impacto das posições fiscais incertas e se os impostos e juros adicionais podem ser devidos. Essa avaliação baseia-se em estimativas e premissas e pode envolver uma série de julgamentos sobre eventos futuros. Novas informações podem se tornar disponíveis, o que pode fazer com que a Companhia mude seu julgamento com relação à adequação de passivos fiscais existentes; tais alterações nas obrigações tributárias impactarão as despesas com tributos no período em que tal determinação for realizada.

iv. Recuperabilidade do imposto de renda e contribuição social diferidos

Ao avaliar a recuperabilidade dos impostos diferidos, a Administração considera as projeções de lucros tributáveis futuros e os movimentos de diferenças temporárias. Quando não é provável que parte ou todos os impostos sejam realizados, o ativo fiscal é revertido. Não há prazo para o uso de prejuízos fiscais e bases negativas, mas o uso desses prejuízos acumulados de anos anteriores está limitado a 30% dos lucros tributáveis anuais.

Notas Explicativas**a) Reconciliação da despesa de imposto de renda e da contribuição social**

	31/12/2022	31/12/2021
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	2.113.698	2.274.269
Imposto de renda e contribuição social a taxa nominal (34%)	(718.657)	(773.251)
<i>Ajustes para cálculo da taxa efetiva</i>		
Benefício ICMS extemporâneo ⁽ⁱ⁾	240.251	290.745
Diferenças permanentes (doações, brindes, etc.)	(4.943)	(8.880)
Juros sobre capital próprio	20.956	10.012
Benefício ICMS - exercício corrente ⁽ⁱ⁾	172.167	100.281
Selic indêbitos ⁽ⁱⁱ⁾	(26.003)	132.773
Outros	14.010	93.172
Imposto de renda e contribuição social		
Corrente	(552.971)	(151.792)
Diferido	250.752	(3.356)
	(302.219)	(155.148)
Taxa efetiva	14,30%	6,82%

(i) Crédito extemporâneo no montante de R\$ 272.593 (R\$ 240.251 principal e R\$ 32.342 juros), utilizados por meio de sua compensação com IR, CSLL, PIS e COFINS a pagar vencidos no exercício, relativos aos pagamentos a maior de IRPJ e de CSLL, por conta da não tributação do benefício da redução de base de cálculo de ICMS no Estado de São Paulo de 12% à 15% por força do art. 8º do Anexo II do Regulamento do ICMS, aprovado pelo Decreto Estadual nº 45.900 ("RICMS/SP"), com redação dada pelo Decreto Estadual nº 62.399/2016, nos anos de 2017, 2018 e 2019, quando esse benefício não era computado na apuração do IR e CSLL devidos pela Companhia. Esses créditos foram reconhecidos pela Companhia com base no seu melhor entendimento sobre o tema, consubstanciada pela opinião de seus assessores jurídicos externos, a qual levou em consideração toda a jurisprudência aplicável ao tema. A Companhia levou ainda em consideração todas as regras contábeis vigentes, as quais após serem analisadas em conjunto, não indicaram nenhum outro efeito contábil a ser reconhecido. Em março de 2022, houve julgamento sobre o tema na 1ª Turma do STJ, favorável ao contribuinte, envolvendo benefício fiscal de diferimento do ICMS, obtido mediante contrato. Em abril de 2022, houve julgamento na 2ª Turma do STJ, desfavorável ao contribuinte, em caso que envolvia redução da base de cálculo do ICMS. Com base nestes acontecimentos, a Administração, baseada nas opiniões de seus assessores jurídicos externos, reclassificou a probabilidade de perda em eventual discussão específica sobre o tema de remota para possível. O montante utilizado pela Companhia referente a crédito extemporâneo e corrente, até 31 de dezembro de 2022, totaliza R\$ 903.940 (R\$ 803.444 principal e R\$ 100.496 juros). Adicionalmente a Companhia recebeu (i) em dezembro de 2022 um auto de infração e (ii) em janeiro de 2023 despachos decisórios de não homologação de compensações, relativos a não tributação, pelo IRPJ e pela CSLL, do incentivo fiscal de redução de base de cálculo do ICMS, nos períodos de 2015, 2016 e 2017, no valor total de R\$ 370.856, avaliado como perda possível pelos assessores jurídicos externos e pela administração (para maiores informações vide notas explicativas 11.a e 20.a).

Notas Explicativas

(ii) Considerando os efeitos do julgamento do STF RE nº 1.063.187, datado de 24 de setembro de 2021, a Companhia concluiu que determinados efeitos financeiros relativos à recomposição patrimonial no caso de repetição de indébito de tributos não deveriam compor a base do lucro real da Companhia. Em abril de 2022, o STF modulou a decisão de setembro do ano passado no sentido de que os fatos geradores posteriores a 30 de setembro de 2021 não deverão sofrer a tributação, porém, para os fatos geradores anteriores à essa data, para não ocorrer a tributação, o contribuinte deveria ter proposto ação judicial anterior à data do início do julgamento virtual do processo que começou no dia 17 de setembro de 2021. Como a Companhia entrou com o processo na semana do julgamento, foram revertidos do balanço os créditos de fatos geradores anteriores à 2021, no montante de R\$ 58.127 dos anos de 2016 a 2020. O montante dos créditos acumulados relativos ao ano de 2022 é de R\$ 32.124.

Em 31 de dezembro de 2022 o montante de R\$ 58.162 (R\$ 58.127 em 31 de dezembro de 2021), registrado no ativo não circulante refere-se a imposto de renda e contribuição social sobre saldos credores dos exercícios 2013 a 2016 e 2021.

O saldo de imposto de renda e contribuição social no passivo circulante, no montante de R\$ 79.362 (R\$ 11.941 em 31 de dezembro de 2021) está apresentado líquido de valores credores de mesma natureza.

b) Ativos e passivos de imposto de renda diferido

Os efeitos fiscais das diferenças temporárias que dão origem a partes significativas dos ativos e passivos fiscais diferidos da Companhia são apresentados abaixo:

	31/12/2022	31/12/2021
Créditos ativos de:		
Diferenças temporárias ⁽ⁱ⁾	283.694	57.795
Provisão para demandas judiciais	22.797	26.176
Obrigação de benefício pós-emprego ⁽ⁱⁱ⁾	152.373	159.978
Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber	13.263	11.429
Transações com pagamento baseado em ações	2.758	1.804
Provisões de participações no resultado e bônus	22.305	17.879
Outros	33.919	23.533
Tributos diferidos - Ativos	531.109	298.594
Créditos passivos de diferenças temporárias		
Revisão de vida útil de intangível	(175.421)	(202.759)
Variação cambial - Empréstimos e financiamentos ⁽ⁱⁱⁱ⁾	(36.861)	-
Arrendamento mercantil	(2.869)	(3.349)
Resultado não realizado com derivativos e valor justo dos empréstimos	(90.209)	(127.681)
Outros	(62.512)	(39.411)
Tributos diferidos - Passivos	(367.872)	(373.200)
Total de tributos diferidos registrados	163.237	(74.606)

⁽ⁱ⁾ No segundo trimestre de 2022, foi oferecida à tributação de imposto de renda e contribuição social, o valor de R\$ 563.175 (R\$ 191.480 de imposto), referente ao principal dos créditos de PIS e COFINS, oriundos da exclusão do ICMS de suas bases de cálculo, tendo em vista que a primeira compensação desses tributos ocorreu no segundo trimestre. O montante de R\$ 283.694 (R\$ 834.396 de base) em diferenças temporárias, refere-se basicamente à provisão de devolução de crédito extemporâneo no passivo setorial. Para maiores detalhes vide nota 6.

Notas Explicativas

- (ii) O crédito relacionado à diferença de base contábil e fiscal do plano de benefício pós-emprego tem um período estimado de realização financeira de 10,6 anos.
- (iii) A Companhia, exercendo seu direito de opção de regime tributário no início do exercício de 2022, optou pelo regime de caixa para a tributação da variação cambial dos empréstimos e financiamentos, realizando assim o saldo de IR e CSLL diferidos ativo.

c) Movimentações no imposto diferido ativos e passivos

i. Impostos diferidos ativos	Obrigação de benefício pós-emprego	Benefícios a empregados	Provisões	Variação cambial - Empréstimos e financiamentos	Outros	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2021	200.355	14.540	61.382	40.866	7.999	325.142
(Cobrado) / creditado do resultado do exercício	(2.901)	5.143	34.018	-	15.534	51.794
dos outros resultados abrangentes	(37.476)	-	-	-	-	(37.476)
Diferenças cambiais	-	-	-	(40.866)	-	(40.866)
Saldo em 1º de janeiro de 2022	159.978	19.683	95.400	-	23.533	298.594
(Cobrado) / creditado do resultado do exercício	5.304	5.380	224.354	-	10.386	245.424
dos outros resultados abrangentes	(12.909)	-	-	-	-	(12.909)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	152.373	25.063	319.754	-	33.919	531.109
ii. Impostos diferidos passivos	Variação cambial - Empréstimos e financiamentos	Imobilizado	Resultado não realizado com derivativos	Arrendamento	Outros	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2021	-	(230.098)	(97.047)	(3.245)	(28.527)	(358.917)
(Cobrado) / creditado do resultado do exercício	-	27.339	(30.634)	(104)	(10.884)	(14.283)
Saldo em 1º de janeiro de 2022	-	(202.759)	(127.681)	(3.349)	(39.411)	(373.200)
(Cobrado) / creditado do resultado do exercício	-	27.338	37.472	480	(23.101)	42.189
Diferenças cambiais	(36.861)	-	-	-	-	(36.861)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	(36.861)	(175.421)	(90.209)	(2.869)	(62.512)	(367.872)
Total de tributos diferidos registrados						163.237

11 Provisão para demandas e depósitos judiciais

Política contábil:

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação.

A avaliação da probabilidade de perda inclui as evidências disponíveis, a hierarquia das leis, a jurisprudência, as decisões judiciais mais recentes e a relevância no sistema legal, bem como a opinião de advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas pelas circunstâncias, tais como prazo de prescrição, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

	Provisão para demandas judiciais		Depósitos judiciais	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Tributárias	17.368	15.564	23.851	22.505
Cíveis, ambientais e regulatórias	22.246	28.282	18.980	29.691
Trabalhistas	27.437	41.055	8.485	10.166
	67.051	84.901	51.316	62.362

Notas Explicativas

Movimentação das provisões para processos judiciais:

	Tributárias	Cíveis, ambientais e regulatórias	Trabalhistas	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2021	8.117	24.177	41.942	74.236
Provisionado no exercício	3.766	2.034	2.659	8.459
Baixas por reversão / pagamento	(61)	(1.572)	(3.368)	(5.001)
Atualização monetária ⁽ⁱ⁾	3.742	3.643	(178)	7.207
Saldo em 1º de janeiro de 2022	15.564	28.282	41.055	84.901
Provisionado no exercício	3.130	893	6.823	10.846
Baixas por reversão / pagamento ⁽ⁱⁱ⁾	(2.715)	(3.514)	(14.493)	(20.722)
Atualização monetária ⁽ⁱ⁾	1.389	(3.415)	(5.948)	(7.974)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	17.368	22.246	27.437	67.051

⁽ⁱ⁾ Inclui baixa de juros por reversão.

⁽ⁱⁱ⁾ Contempla pagamentos de acordos trabalhistas.

Perdas possíveis

Os principais processos para os quais consideramos o risco de perda possível são descritos abaixo:

	31/12/2022	31/12/2021
Tributárias	3.494.853	2.594.265
Cíveis, ambientais e regulatórias	149.549	219.688
Trabalhistas	33.508	42.133
	3.677.910	2.856.086

a) Tributárias

As principais demandas judiciais tributárias, cuja probabilidade de perda é possível e, por consequência, nenhuma provisão foi reconhecida nas demonstrações financeiras, estão destacadas abaixo:

	31/12/2022	31/12/2021
IRPJ/CSLL ⁽ⁱ⁾	3.071.095	2.378.879
Compensação tributos federais	114.202	115.074
Outros ⁽ⁱⁱ⁾	309.556	100.312
	3.494.853	2.594.265

As contingências tributárias referem-se às autuações fiscais principalmente na esfera Federal, avaliadas como perdas possíveis pelos assessores jurídicos externos e pela administração e, portanto, sem constituição de provisão, conforme estabelece o CPC 25 / IAS 37. As variações de saldo referem-se a:

Notas Explicativas

- (i) a) temas já existentes, com a respectiva atualização monetária dos referidos passivos contingentes;
b) à lavratura de auto de infração, em dezembro de 2022, e ao recebimento de despachos decisórios de não homologação de compensações, em janeiro de 2023, relativos a não tributação, pelo IRPJ e pela CSLL, do incentivo fiscal de redução de base de cálculo do ICMS, nos períodos de 2015, 2016 e 2017, no valor total de R\$ 370.856 (para maiores informações vide notas explicativas 10.a e 20.a);
c) recebimento, em janeiro de 2023, de despacho decisório de não homologação de compensação, glosando a amortização fiscal do saldo do conta corrente regulatório no período de 2015, no valor de R\$ 86.945 (para maiores informações vide nota explicativa 20.a).
- (ii) a) lavratura de autos de infração, em janeiro de 2023, para cobrança de multa isolada sobre as compensações não homologadas, referidas nos itens a) e b) do item (i) apresentado acima, no valor total de R\$ 144.064;
b) ao ajuizamento de execução fiscal para cobrança de débitos de PIS, COFINS e IRPJ do período de setembro de 2016, no valor de R\$ 78.429, cuja probabilidade de perda na discussão perante a esfera administrativa era remota, mas foi reclassificada para possível diante das particularidades do processo judicial;
c) à baixa de processos por encerramento favorável à Companhia ou reclassificação para perda provável.

b) Cíveis, ambientais e regulatórias

Os processos cíveis da Companhia, versam, em geral, sobre rescisões ou revisões de contratos, direitos reais, cobranças de valores e indenizações, decorrentes das atividades da Companhia, incluindo demandas sobre matérias regulatória e ambiental. No 1º trimestre de 2022, foi julgado improcedente e transitado em julgado, sem possibilidade de recursos, o processo movido por uma antiga contratada contra a Companhia, no montante de R\$ 51.767.

Os processos regulatórios versam, em geral, sobre processos administrativos sancionatórios instaurados por órgãos reguladores. No 3º trimestre de 2022, transitou em julgado decisão favorável definitiva à Companhia de processo judicial para discutir a ilegalidade de cobrança retroativa de taxa municipal de obras, no montante de R\$ 24.779.

c) Trabalhistas

Os processos trabalhistas referem-se a questionamentos em diversos pedidos de reclamação relativos ao pagamento de: horas extras e reflexos, adicional de insalubridade, adicional de periculosidade, responsabilidade subsidiária/solidária, dentre outros.

Notas Explicativas

12 Patrimônio líquido

Política contábil:

a) Capital social

Ações ordinárias e preferenciais

As ações ordinárias e as preferenciais são classificadas no patrimônio líquido. Os custos incrementais diretamente atribuíveis à emissão de novas ações são demonstrados no patrimônio líquido como uma dedução do valor captado, líquidos de impostos.

Dividendos

Os valores de dividendos mínimos estabelecidos no estatuto social, 25%, são contabilizados como um passivo no final de cada exercício. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é reconhecido como passivo quando aprovado pelos acionistas em assembleia geral.

Os juros sobre o capital próprio são tratados como dividendos e são apresentados como uma redução do patrimônio líquido. O benefício fiscal relacionado é registrado na demonstração do resultado.

Os dividendos são calculados e pagos de acordo com as demonstrações contábeis preparadas de acordo com as normas contábeis adotadas no Brasil.

Reserva legal

Objetiva aumentar o capital da sociedade ou absorver prejuízos, mas não pode ser distribuída sob a forma de dividendos. É constituída com a destinação de 5% do lucro líquido do exercício até o limite de 20% do capital social.

Reserva de retenção de lucros

A reserva de retenção de lucros refere-se à retenção do saldo remanescente do lucro do exercício com base na proposta da administração, a fim de atender ao projeto de crescimento dos negócios da Companhia, conforme orçamento de capital a ser aprovado pelo Conselho de Administração e submetido à Assembleia Geral.

O capital subscrito de R\$ 536.315, é representado por 103.863 ações ordinárias sem valor nominal e totalmente integralizadas e 28.658 ações preferenciais de classe A. Conforme estatuto, o capital social autorizado pode ser aumentado até o limite de R\$ 2.000.500. Não houve movimentação da quantidade de ações nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, e sua composição é a que segue:

Acionistas	Quantidade de ações - milhares em 31/12/2022 e 31/12/2021					
	Ordinárias	%	Preferenciais	%	Total	%
Compass Gás e Energia S.A.	103.699	99,84	27.682	96,59	131.381	99,14
Outros	164	0,16	976	3,41	1.140	0,86
Total	103.863	100,00	28.658	100,00	132.521	100,00

Notas Explicativas**b. Lucros acumulados****Em 1º de janeiro de 2021**

Resultado líquido do exercício	2.119.121
Juros sobre capital próprio 2021, imputados como dividendo mínimo obrigatório	(29.447)
Transferência para reserva legal ⁽ⁱ⁾	-
Transferência para retenção de lucro	(580.830)
Dividendos	(1.508.844)

Em 31 de dezembro de 2021

-

Em 1º de janeiro de 2022

Resultado líquido do exercício	1.811.479
Juros sobre capital próprio 2022, imputados como dividendo mínimo obrigatório	(61.634)
Transferência para reserva legal ⁽ⁱ⁾	-
Transferência para retenção de lucro	(496.566)
Dividendos	(1.253.279)

Em 31 de dezembro de 2022

-

- ⁽ⁱ⁾ Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 não houve a constituição de reserva legal, pois conforme estatuto da Companhia se o valor da reserva legal exceder 20% do capital social, não deverá ser constituído.

c. Juros sobre capital próprio

Em 21 de março 2022, o Conselho de Administração aprovou o pagamento de juros sobre capital próprio, referente ao período compreendido em 1º de janeiro de 2022 e 21 de março de 2022, no valor de R\$ 15.891, antes dos tributos, pagos em 04 de abril de 2022.

Em 21 de junho 2022, o Conselho de Administração aprovou o pagamento de juros sobre capital próprio complementar, relativo ao exercício de 2022, calculados até 21 de junho de 2022, no valor de R\$ 9.580, antes dos tributos, pagos em 05 de julho de 2022.

Em 20 de setembro 2022, o Conselho de Administração aprovou o pagamento de juros sobre capital próprio complementar, relativo ao exercício de 2022, calculados até 20 de setembro de 2022, no valor de R\$ 20.430, antes dos tributos, pagos em 04 de outubro de 2022.

Em 21 de dezembro 2022, o Conselho de Administração aprovou o pagamento de juros sobre capital próprio complementar, relativo ao exercício de 2022, calculados até 21 de dezembro de 2022, no valor de R\$ 15.733, antes dos tributos, pagos em 05 de janeiro de 2023.

d. Dividendos

Em 21 de março 2022, o Conselho de Administração aprovou o pagamento de dividendos no montante de R\$ 684.109, sendo R\$ 580.830 com base no saldo da reserva de lucros gerados no exercício anterior e R\$ 103.279 com base no resultado do período apurado, pago no dia 04 de abril de 2022.

Notas Explicativas

Em 28 de outubro de 2022, foi deliberado e aprovado o pagamento de dividendos intercalares no valor de R\$ 1.150.000 com base nas demonstrações financeiras intermediárias da Companhia de 30 de setembro de 2022, pago em 11 de novembro de 2022.

	31/12/2022	31/12/2021
Resultado líquido do exercício	1.811.479	2.119.121
Lucro disponível para distribuição	1.811.479	2.119.121
Constituição da reserva legal	-	-
Base de cálculo para distribuição dos dividendos	1.811.479	2.119.121
Dividendos mínimos obrigatórios - 25%	452.870	529.780
Juros sobre capital próprio líquido	(52.389)	(25.030)
Dividendos pagos	(1.253.279)	(1.508.844)
Juros sobre capital próprio e dividendos pagos	(1.305.668)	(1.533.874)
Total do lucro a destinar	496.566	580.830

Movimentação a pagar

Em 1º de janeiro de 2021	1.688
Dividendos do exercício anterior	111.709
Dividendos do exercício corrente	1.508.844
Juros sobre capital próprio a pagar	29.447
Pagamento de dividendos e juros sobre capital próprio	(1.649.653)
Em 31 de dezembro de 2021	2.035
Dividendos do exercício anterior	580.830
Dividendos do exercício corrente	1.253.279
Juros sobre capital próprio a pagar	52.394
Pagamento de dividendos e juros sobre capital próprio	(1.872.732)
Em 31 de dezembro de 2022	15.806

e. Destinação do saldo do resultado do exercício

Caberá à próxima Assembleia Geral Ordinária deliberar sobre o valor da retenção de lucros que exceder o capital social conforme estabelecido na Lei nº 6.404, artigo 199, assim como toda destinação do lucro líquido.

13 Lucro por ação

Política contábil:

a) Lucro básico por ação

O lucro básico por ação é calculado dividindo-se:

- O lucro atribuível aos acionistas controladores, excluindo quaisquer custos de serviço de patrimônio que não sejam ações ordinárias; e
- Pela média ponderada do número de ações ordinárias em circulação durante o exercício, ajustada pelos elementos do bônus em ações ordinárias emitidas durante o ano.

Notas Explicativas**b) Lucro diluído por ação**

O lucro diluído por ação ajusta os valores usados na determinação do lucro básico por ação para levar em conta:

- i. O efeito depois do imposto sobre o rendimento dos juros e outros custos de financiamento associados a potenciais ações ordinárias diluidoras; e
- ii. O número médio ponderado de ações ordinárias adicionais que estariam em circulação, assumindo a conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluidoras.

A tabela a seguir apresenta o cálculo do lucro por ação (em milhares de reais, exceto os valores por ação):

	31/12/2022	31/12/2021
Resultado básico por ação		
Numerador		
Resultado do exercício	1.811.479	2.119.121
Ações ordinárias	1.389.691	1.625.701
Ações preferenciais	421.788	493.420
Denominador (em milhares de ações)		
Média ponderada de número de ações ordinárias	103.863	103.863
Média ponderada de número de ações preferenciais	28.658	28.658
Resultado básico por ação		
Ação ordinária	13,38007	15,65240
Ação preferencial	14,71808	17,21764
Efeito da diluição:		
Numerador		
Resultado do exercício	1.811.479	2.119.121
Ações ordinárias	1.387.949	1.621.894
Ações preferenciais	423.530	497.227
Denominador (em milhares de ações)		
Média ponderada de número de ações ordinárias	103.863	103.863
Média ponderada de número de ações preferenciais	28.812	28.947
Resultado diluído por ação		
Ação ordinária	13,36330	15,61574
Ação preferencial	14,69963	17,17732

A Companhia possui uma categoria de possível efeito diluidor, que são seus planos de remuneração baseados em ações, nesse caso é feito um cálculo para determinar o efeito da diluição no lucro atribuível aos acionistas controladores da Companhia em razão do exercício do plano de remuneração baseado em ações. Os acionistas detentores de ações preferenciais têm o direito ao recebimento de dividendo por ação 10% (dez por cento) maior do que o atribuído a cada ação ordinária, conforme estabelecido no estatuto da Companhia.

Notas Explicativas

14 Receita operacional líquida

Política contábil:

A Companhia reconhece receitas das seguintes fontes principais:

i. Receita faturada

A receita de distribuição de gás é reconhecida quando seu valor puder ser mensurado de forma confiável e no mesmo período em que os volumes são entregues aos clientes, baseado nas medições mensais realizadas.

ii. Receita não faturada

Receita de gás não faturada refere-se à porção de gás fornecida para a qual a medição e o faturamento para os clientes ainda não ocorreram. Este montante é estimado com base no período entre a data da última medição e o último dia do mês.

O volume real faturado pode ser diferente das estimativas. A Companhia acredita que, com base em sua experiência histórica com operações similares, o valor estimado não faturado não diferirá significativamente dos valores reais.

iii. Receita de construção em concessão

A construção da infraestrutura necessária para a distribuição de gás é considerada um serviço de construção prestado ao Poder Concedente, e a receita relacionada é reconhecida no resultado na fase de finalização da obra.

Os custos de construção são reconhecidos por referência ao estágio de conclusão da atividade de construção no final do período de relatório, e são incluídos no custo das vendas.

iv. Receita de prestação de serviços

As receitas de serviços englobam taxas de serviços correlatos e acessórios ao sistema de distribuição de gás, sendo reconhecidas quando o valor da receita pode ser mensurado com segurança, quando for provável que os benefícios econômicos associados à transação fluirão, quando o estágio de conclusão da transação no final do período puder ser determinado e mensurado de forma confiável, bem como quando seu montante e os custos relacionados podem ser mensurados com segurança.

A seguir, é apresentada a composição da receita da Companhia no exercício findo em 31 de dezembro de 2022 e 2021:

	31/12/2022	31/12/2021
Receita bruta na venda de gás	20.480.106	13.736.707
Receita bruta na prestação de serviços e outros	389.731	268.554
Receita de construção	1.135.355	1.020.176
Impostos e deduções sobre vendas	(4.591.039)	(3.315.724)
Receita operacional líquida	17.414.153	11.709.713

Notas Explicativas

15 Custos e despesas por natureza

Política contábil:

Custo das vendas inclui o custo das aquisições de gás e transporte, líquido de impostos.

Custo dos serviços prestados compreende os gastos de pessoal e a amortização de ativos relacionados às prestações de serviços.

Os custos e as despesas são apresentados na demonstração do resultado por função. A reconciliação dos montantes por natureza/ finalidade é a seguinte:

	31/12/2022	31/12/2021 (Reapresentado)
Custo do gás e transporte	(12.334.463)	(7.176.276)
Custo de construção	(1.135.355)	(1.020.176)
Amortizações	(498.487)	(436.093)
Despesas com pessoal	(225.136)	(201.904)
Despesas com materiais/ serviços	(409.332)	(322.519)
	(14.602.773)	(9.156.968)
Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(13.962.106)	(8.629.736)
Despesas de vendas	(142.527)	(125.413)
Despesas gerais e administrativas	(498.140)	(401.819)
	(14.602.773)	(9.156.968)

16 Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas

	31/12/2022	31/12/2021
Créditos extemporâneos PIS/COFINS ⁽ⁱ⁾	-	187.609
Renovação contrato concessão ARSESP ⁽ⁱⁱ⁾	-	(43.721)
Valores em discussão com clientes	(13.369)	(16.000)
Resultado nas alienações e baixas do intangível	(45.191)	(21.083)
Efeito líquido das demandas judiciais	(11.791)	(9.691)
Efeito líquido da receita não faturada ⁽ⁱⁱⁱ⁾	-	(59.607)
Outros	(17.249)	(10.920)
	(87.600)	26.587

⁽ⁱ⁾ Crédito extemporâneo da exclusão do ICMS da base do PIS e da COFINS, vide notas 5.7 e 6.

⁽ⁱⁱ⁾ Renúncia de processos administrativos e regulatórios contemplados no 7º Termo Aditivo ao Contrato de Concessão Renovação do contrato de concessão.

⁽ⁱⁱⁱ⁾ Refere-se ao reconhecimento da variação apurada na realização da receita não faturada.

Notas Explicativas

17 Resultados financeiros

Política contábil:

A receita financeira compreende receita de juros sobre fundos investidos, ganhos no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado, ganhos em instrumentos de *hedge* que são reconhecidos no resultado. A receita de juros é reconhecida na medida em que é reconhecida no resultado, usando o método da taxa efetiva de juros.

As despesas financeiras compreendem despesas com juros sobre empréstimos, liquidação do desconto de provisões e diferimento, perdas do valor justo de ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado perda e contraprestação contingente, perdas por redução ao valor recuperável reconhecidas em ativos financeiros (que não sejam contas a receber), perdas em instrumentos de *hedge* que são reconhecidos no resultado.

Custos de empréstimo que não são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável são reconhecidos no resultado através do método de juros efetivos.

Os ganhos e perdas cambiais sobre ativos financeiros e passivos financeiros são reportados em uma base líquida como receita financeira ou despesa financeira, dependendo se as flutuações líquidas da moeda estrangeira resultam em uma posição de ganho ou perda.

Os detalhes das receitas e custos financeiros são os seguintes:

	31/12/2022	31/12/2021
Custo da dívida bruta		
Juros sobre dívida	(905.383)	(548.722)
Ajuste a valor justo dívida e derivativos	(110.213)	90.102
Variação cambial sobre dívida	108.227	(60.888)
Fianças e garantias sobre dívidas	(15.217)	(15.454)
	(922.586)	(534.962)
Rendimentos de aplicações financeiras	256.181	115.111
	256.181	115.111
Custo da dívida, líquida	(666.405)	(419.851)
Outros encargos e variações monetárias		
PIS e COFINS s/receitas financeiras ⁽ⁱ⁾	(18.495)	(28.529)
Juros sobre outras operações ⁽ⁱ⁾	164.374	509.910
Juros sobre clientes	45.171	19.661
Juros sobre ativo e passivo setorial	(33.887)	(243.711)
Juros sobre passivo atuarial e outros	(54.752)	(89.654)
Juros sobre contingências e depósitos judiciais ⁽ⁱⁱⁱ⁾	1.066	(8.272)
Despesas bancárias	(20.223)	(4.202)
Ajuste a valor presente	(26.931)	(40.415)
	56.323	114.788
Resultado financeiro, líquido	(610.082)	(305.063)
Reconciliação		
Despesas financeiras	(1.073.581)	(735.522)
Receitas financeiras	465.485	401.246
Variação cambial líquida	108.227	(60.888)
Derivativos ⁽ⁱⁱ⁾	(110.213)	90.101
Resultado financeiro, líquido	(610.082)	(305.063)

⁽ⁱ⁾ Contempla o resultado da atualização monetária do crédito extemporâneo referente a exclusão do ICMS da base do PIS e da COFINS, vide notas 5.7 e 6.

⁽ⁱⁱ⁾ Contempla o resultado de derivativo de câmbio e juros.

⁽ⁱⁱⁱ⁾ Inclui baixa de juros por reversão.

Notas Explicativas

18 Benefícios pós-emprego

Política contábil:

O custo do plano de benefícios pós-emprego e o valor presente da obrigação de aposentadoria são determinados utilizando avaliações atuariais. Uma avaliação atuarial envolve o uso de várias suposições que podem diferir dos resultados reais no futuro. Estes incluem a determinação da taxa de desconto, aumentos salariais futuros, taxas de mortalidade e aumentos futuros de pensão. Uma obrigação de benefício definido é altamente sensível a mudanças nessas premissas. Todas as premissas são revisadas pela administração em cada data de balanço.

Planos de contribuição definida

Um plano de contribuição definida é um plano de benefícios pós-emprego sob o qual uma entidade paga contribuições fixas para uma entidade separada (Fundo de previdência) e não tem nenhuma obrigação legal ou construtiva de pagar valores adicionais. As obrigações por contribuições aos planos de pensão de contribuição definida são reconhecidas como despesas de benefícios a empregados no resultado nos exercícios durante os quais serviços são prestados pelos empregados.

Contribuições pagas antecipadamente são reconhecidas como um ativo mediante a condição de que haja o ressarcimento de caixa ou a redução em futuros pagamentos esteja disponível. As contribuições para um plano de contribuição definida cujo vencimento é esperado para 12 meses após o final do período no qual o empregado presta o serviço são descontadas aos seus valores presentes.

Planos de benefício definido

A Companhia oferece benefício pós-emprego de assistência à saúde, concedida aos ex-empregados e respectivos dependentes aposentados até 31 de maio de 2000. Após esta data, somente empregados com 20 anos de contribuição ao INSS e 15 anos de trabalho ininterruptos na Companhia em 31 de maio de 2000 têm direito a este plano de benefício definido, desde que, na data de concessão da aposentadoria estejam trabalhando na Companhia.

O passivo reconhecido no balanço patrimonial em relação ao plano de pós-emprego de benefício definido é calculado anualmente por atuários independentes.

A quantia reconhecida no balanço em relação aos passivos do plano de benefício pós-emprego representa o valor presente das obrigações menos o valor justo dos ativos, incluindo ganhos e perdas atuariais. Remensurações da obrigação líquida, que incluem: os ganhos e perdas atuariais, o retorno dos ativos do plano (excluindo juros) e o efeito do teto do ativo (se houver, excluindo juros), são reconhecidos imediatamente em outros resultados abrangentes. Juros líquidos e outras despesas relacionadas ao plano de benefício definido são reconhecidos em resultado.

Ganhos e perdas atuariais decorrentes de ajustes com base na experiência e nas mudanças das premissas atuariais são registrados diretamente no patrimônio líquido, como outros resultados abrangentes, quando ocorrem.

Notas Explicativas

A movimentação do valor presente da obrigação de benefício definido e do valor justo dos ativos do plano são como segue:

	31/12/2022	31/12/2021
Obrigação de benefício definido inicial	477.253	570.750
Custo dos serviços	538	487
Juros sobre obrigação atuarial	41.815	41.310
Liquidação antecipada no plano	(3.081)	-
Ganhos atuariais decorrentes de mudanças em premissas financeiras ⁽ⁱ⁾	(26.621)	(106.104)
Ganhos atuariais decorrentes de ajustes pela experiência ⁽ⁱ⁾	(14.629)	(4.368)
Benefícios pagos	(27.118)	(24.822)
Obrigação de benefício definido final	448.157	477.253
Valor justo inicial dos ativos do plano	(6.728)	(6.174)
Receitas de juros	(253)	(457)
Retorno dos investimentos no ano (excluída a receita de juros) ⁽ⁱ⁾	3.283	250
Liquidação antecipada no plano	3.698	-
Contribuições do empregador	(27.118)	(25.169)
Benefícios pagos	27.118	24.822
Valor justo final dos ativos do plano	-	(6.728)
Passivo líquido de benefício definido	448.157	470.525

(i) Efeito reconhecido em outros resultados abrangentes no patrimônio líquido.

A Companhia possui obrigações relacionadas a planos de benefícios pós-emprego, que incluem assistência médica e incentivo a aposentadoria, pagamento de doença e pensão por incapacidade, reconhecidas de acordo com a Deliberação CVM695.

O plano de pensão de benefício definido é regido pelas leis trabalhistas do Brasil, que exigem que os pagamentos do salário final sejam ajustados para o índice de preços ao consumidor no momento do pagamento durante a aposentadoria. O nível de benefícios fornecidos depende do tempo de serviço e do salário do membro na idade de aposentadoria.

O plano de aposentadoria PLAC foi encerrado em 24 de maio de 2022, através do distrato do plano. Os participantes tiveram direito ao recebimento de todos os saldos de conta acumulados no plano, assim como aos fundos de excesso – o que contemplava o Fundo Globalizado, fundo de excesso disponível para cobertura do benefício de risco BD do plano. O encerramento do plano foi reconhecido como um settlement e o valor do Fundo Globalizado destinado aos participantes impactou a Companhia como uma despesa no resultado do exercício de R\$ 616.

A Companhia iniciou em 07 de janeiro de 2022 com a Futura II - Entidade de Previdência Complementar, o Plano de Aposentadoria FuturaFlex, plano de previdência fechada complementar, estruturado no regime financeiro de capitalização e na modalidade de contribuição definida, aprovado pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar (PREVIC). O plano tem como objetivo a concessão de benefício de previdência privada, sob a forma de renda mensal financeira.

Notas Explicativas

Movimentação do saldo:

Saldo em 1º de janeiro de 2021	564.576
Custo dos serviços	487
Juros sobre obrigação atuarial	41.310
Benefícios pagos	(25.626)
Ganho atuarial	(110.222)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	470.525
Custo dos serviços correntes	538
Juros sobre obrigação atuarial	41.815
Benefícios pagos	(27.118)
Ganho atuarial	(37.967)
Liquidação antecipada no plano	364
Saldo em 31 de dezembro de 2022	448.157

Valor total reconhecido como outros resultados abrangentes acumulados:

	31/12/2022	31/12/2021
Montante total reconhecido como outros resultados abrangentes		
Ganhos atuariais decorrentes de mudanças em premissas financeiras	26.621	106.104
Ganhos atuariais decorrentes de ajustes pela experiência	11.346	4.118
Perdas atuariais líquidas	37.967	110.222

As principais premissas utilizadas para determinar as obrigações de benefícios da Companhia são as seguintes:

	31/12/2022	31/12/2021
Taxa de desconto	10,45% a.a.	9,09% a.a.
Taxa de inflação	4,25% a.a.	3,50% a.a.
Crescimento salarial médio	n/a	6,60% a.a.
Morbidade (<i>aging factor</i>)	3,00%	3,00%
Inflação médica	3,00% a.a.	3,00% a.a.
Mortalidade geral (segregada por sexo)	AT-2000	AT-2000
Mortalidade de inválidos	IAPB-1957	IAPB-1957
Entrada em invalidez (modificada)	UP-84 Modificada	UP-84 Modificada
Rotatividade	0,60/(tempo de serviço +1)	0,60/(tempo de serviço +1)

O plano de benefício foi avaliado pela administração em conjunto com os especialistas (atuários) ao final do exercício, objetivando verificar se as taxas de contribuição vêm sendo suficientes para a formação de reservas necessárias aos compromissos de pagamentos atuais e futuros.

Os efeitos tributários decorrentes desta provisão estão registrados na nota 10.

Em 31 de dezembro de 2022, a duração média ponderada da obrigação de benefício definido era de 10,6 anos (2021 de 11,7 anos).

Notas Explicativas

Análise de sensibilidade

Mudanças na taxa de desconto para a data do balanço em uma das premissas atuariais relevantes, embora mantendo outras premissas, teriam afetado a obrigação de benefício definido conforme demonstrado abaixo:

Taxa de desconto	
Aumento	Redução
0,50%	-0,50%
(21.878)	24.079

Não houve alteração em relação aos anos anteriores nos métodos e premissas utilizados na elaboração da análise de sensibilidade.

19 Pagamento baseado em ações

Política contábil:

O valor justo de benefícios de pagamento baseado em ações na data de outorga é reconhecido, como despesas de pessoal, com um correspondente aumento no patrimônio líquido, pelo período em que os empregados adquirem incondicionalmente o direito aos benefícios.

O valor reconhecido como despesa é ajustado para refletir o número de ações para o qual existe a expectativa de que as condições do serviço e condições de aquisição não de mercado serão atendidas, de tal forma que o valor finalmente reconhecido como despesa seja baseado no número de ações que realmente atendem às condições do serviço e condições de aquisição não de mercado na data em que os direitos ao pagamento são adquiridos (*vesting date*). Para benefícios de pagamento baseados em ações com condição não adquirida (*non-vesting*), o valor justo na data de outorga do pagamento baseado em ações é medido para refletir tais condições e não há modificação para diferenças entre os benefícios esperados e reais.

O valor justo do montante a pagar aos empregados com relação aos direitos sobre a valorização das ações, que são liquidados em caixa, é reconhecido como despesa com um correspondente aumento no passivo durante o período em que os empregados adquirem incondicionalmente o direito ao pagamento. O passivo é remensurado a cada data de balanço e na data de liquidação, baseado no valor justo dos direitos sobre valorização das ações. Quaisquer mudanças no valor justo do passivo são reconhecidas no resultado como despesas de pessoal.

O modelo *Black-Scholes* foi utilizado na estimativa do valor justo das opções negociadas sem restrições de aquisição de direitos. O modelo requer o uso de premissas subjetivas, incluindo a volatilidade esperada do preço da ação, a vida esperada da opção de compra de ações ou a concessão de ações e dividendos.

Notas Explicativas

A Companhia possui planos de remuneração baseada em ações que são liquidáveis em ações ou em caixa. Em 31 de dezembro de 2022, possui os seguintes acordos de pagamento baseado em ações:

- (i) Planos de concessão de ações (liquidados em ação), sem *lock-up*, com entrega das ações ao final do período de carência de quatro anos, condicionada apenas à manutenção do vínculo empregatício (*service condition*).
- (ii) A Companhia realizou a outorga um plano de *phantom shares* que prevê a concessão de direitos de valorização de ações (“SARs”) e outros prêmios baseados em dinheiro para certos funcionários. Os SARs oferecem a oportunidade de receber um pagamento em dinheiro igual ao valor justo de mercado das ações ordinárias da Compass, menos o preço da concessão.

O quadro abaixo apresenta os dados dos programas de pagamento com base em ações:

Programa de concessão de ações

Data do programa	Expectativa de exercício (anos)	Concessão de planos	Exercido / cancelado / transferido	Em 31/12/2022	Valor justo na data de outorga R\$ ⁽ⁱ⁾
01/08/2018	4	96.787	(96.787)	-	59,66
31/07/2019	4	83.683	(14.794)	68.889	79,00
		180.470	(111.581)	68.889	

Plano de remuneração baseado em ações liquidado em caixa

Data do programa	Expectativa de exercício (anos)	Concessão de planos	Acréscimo de ações ⁽ⁱⁱ⁾	Disponível em 31/12/2022	Valor justo na data de outorga R\$
01/11/2021	3	164.967	30.447	195.414	25,46
		164.967	30.447	195.414	

(i) A mensuração do valor justo foi efetuada no modelo de precificação Black-Scholes.

(ii) Total de ações acrescidas correspondente ao valor proporcional dos dividendos, juros sobre capital próprio e redução de capital próprio eventualmente pagos ou creditados pela Companhia aos seus acionistas entre a data da outorga e o término do referido período de *vesting*.

Em 31 de agosto de 2022 foram liquidados em caixa o plano de 2018 gerando um efeito no montante de R\$ 15.597 (R\$ 30.336 do plano 2017 em 31 de dezembro de 2021) no patrimônio líquido da Companhia, pela variação do valor da ação na data da outorga, em relação ao valor da ação na data da liquidação.

Notas Explicativas

Mensuração de valores justos

O valor justo médio ponderado dos programas concedidos durante os exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2022 e 2021 e as principais premissas utilizadas na aplicação do modelo Black-Scholes foram as seguintes:

	Plano de remuneração com base em ações	
	31/12/2022	31/12/2021
Média ponderada do valor justo na data da outorga	78,58	78,58
Média ponderada das principais premissas na data de outorga:		
Preço de mercado	79,00	79,00
Taxa de juros	6,82%	6,82%
Dividendos esperados	(5,39)	(5,39)
Volatilidade	32,81%	32,81%

A volatilidade esperada foi estimada considerando a volatilidade histórica do preço da ação da Companhia em período proporcional ao prazo esperado. O prazo esperado dos instrumentos foi baseado na experiência histórica e no comportamento geral do detentor da opção.

Reconciliação de opções de ações

O movimento no número de prêmios em aberto são os seguintes:

	Plano de remuneração com base em ações
Saldo em 1º de janeiro de 2021	302.194
Exercido	(154.279)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	147.915
Exercido	(79.026)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	68.889

Despesa reconhecida no resultado

A despesa de remuneração baseada em ações incluída na demonstração do resultado para os anos findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 foi a seguinte:

	Plano de remuneração com base em ações
31/12/2021	3.634
31/12/2022	2.339

Notas Explicativas

20 Eventos subsequentes

a) Contingências tributárias relacionadas a imposto de renda e contribuição social

A Companhia recebeu, em janeiro de 2023, despachos decisórios proferidos pela Receita Federal do Brasil ("RFB") não homologando compensações realizadas com saldos credores de IRPJ e CSLL. Em virtude das compensações não homologadas, a RFB lavrou autos de infração para cobrança da multa isolada de 50%, também recebidos em janeiro de 2023 pela Companhia. A chance de perda de tais cobranças está classificada como possível pelos assessores jurídicos externos e pela administração da Companhia e, portanto, sem constituição de provisão, conforme estabelece o CPC 25 / IAS 37 (para maiores informações vide nota explicativa 11.a).

b) Julgamento do Supremo Tribunal Federal sobre coisa julgada em matéria tributária

O Supremo Tribunal Federal ("STF") finalizou o julgamento, em 08 de fevereiro de 2023, dos recursos extraordinários RE nº 955227 (Tema 885) e RE nº 949297 (Tema 881), e consolidou o entendimento no sentido de que uma decisão definitiva (coisa julgada) obtida por determinado contribuinte sobre tributos recolhidos de forma continuada perde seus efeitos caso a Corte se pronuncie em sentido contrário posteriormente. Ainda, o STF não acolheu o pedido de modulação de efeitos da decisão, de forma que as autoridades fiscais podem cobrar os tributos que deixaram de ser recolhidos com base em tais decisões. A Companhia revisou os temas tributários para os quais tem decisão definitiva (coisa julgada) nos últimos 5 (cinco) anos e não identificou nenhum impacto do julgamento do STF ao tratamento atualmente conferido aos seus recolhimentos tributários.

Notas Explicativas

c) Devolução dos créditos de PIS/COFINS aos consumidores

Em janeiro de 2023 a ARSESP realizou audiência pública, relacionada ao tema da devolução dos créditos de PIS/COFINS aos clientes da Companhia, provenientes da exclusão do ICMS das suas bases, cuja finalidade é permitir a participação da sociedade para além das contribuições escritas, visando promover o diálogo entre a administração pública e o cidadão. São mecanismos de participação social, de caráter preliminar e consultivo, realizado com prazo definido e aberto a qualquer interessado, com o objetivo de receber contribuições sobre determinado assunto que ainda será aprofundado e analisado no decorrer do processo decisório pela autoridade pública. A agência reguladora, na proposta preliminar, apresentou a concepção do tema a partir de uma possível devolução integral e difusa para todos os usuários. No âmbito da Consulta Pública, a Companhia e demais membros da sociedade apresentaram importantes contribuições a serem consideradas pela agência durante o referido período de análise. Dessa forma, até que se concluam as análises por parte da agência reguladora dessas contribuições, o tema segue sob estudo e sem concretização acerca de próximos passos, não havendo assim impacto nessas demonstrações financeiras.

Pareceres e Declarações / Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos Acionistas da
Companhia de Gás de São Paulo - Comgás
São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Companhia de Gás de São Paulo - Comgás ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia em 31 de dezembro de 2022, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase – Reapresentação dos valores correspondentes

Conforme mencionado na nota explicativa 3.3, que descreve os efeitos da mudança na prática contábil adotada pela Companhia em 2022, os valores correspondentes referentes ao exercício anterior, apresentados para fins de comparação, foram ajustados e estão sendo reapresentados como previsto na NBC TG 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro). Nossa opinião não contém modificação relacionada a esse assunto.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Para cada assunto abaixo, a descrição de como nossa auditoria tratou o assunto, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentado no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Nós cumprimos as responsabilidades descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras", incluindo aquelas em relação a esses principais assuntos de auditoria. Dessa forma, nossa auditoria incluiu a condução de procedimentos planejados para responder a nossa avaliação de riscos de distorções significativas nas demonstrações financeiras. Os resultados de nossos procedimentos, incluindo aqueles executados para tratar os assuntos abaixo, fornecem a base para nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

Reconhecimento de receita de fornecimento de gás não faturada

Conforme mencionado nas notas explicativas 5.3 e 14 às demonstrações financeiras, a receita de gás não faturada refere-se à porção de gás fornecida para a qual a medição e o faturamento para os clientes ainda não ocorreram. Este montante é estimado pela Companhia com base no período entre a data da última medição e o último dia do mês. No exercício findo em 31 de dezembro de 2022, o total da receita não faturada e o respectivo saldo de contas a receber é de R\$877.895 mil.

O monitoramento desse assunto foi considerado significativo para a nossa auditoria devido à relevância dos valores envolvidos em relação ao saldo de contas a receber e a contrapartida no resultado, além das incertezas inerentes à determinação da estimativa sobre os valores registrados, dado à utilização de informações por categorias de clientes com tarifas diferentes, e do grau de julgamento exercido pela diretoria, na alocação do volume de gás distribuído por categoria de cliente. Uma mudança em alguma dessas premissas pode gerar um impacto significativo nas demonstrações financeiras da Companhia.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto:

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, dentre outros: i) o entendimento do processo implementado pela diretoria relativo à alocação da estimativa dos volumes de gás por categoria de cliente e as respectivas tarifas para cada categoria de cliente, de acordo com as tarifas reguladas; ii) envolvimento de profissionais de auditoria mais experientes na definição da estratégia de testes, avaliação da documentação suporte de auditoria e na supervisão dos procedimentos de auditoria executados; iii) testamos documentalmente, por amostragem, as informações que alimentam o cálculo de alocação do volume de gás fornecido por categoria; iv) recálculo da receita de fornecimento de gás não faturada por categoria de cliente, incluindo a avaliação das premissas chave utilizadas; v)

estimativa independente da alocação do volume de gás entre as categorias de clientes considerando o histórico de consumo ao final do período e a comparação com a estimativa de volume por categoria de cliente calculada pela Companhia; vi) comparação, por amostragem, das tarifas utilizadas para mensuração da receita por categoria de cliente com as tarifas determinadas pelo órgão regulador; vii) comparação da premissa de consumo médio estimado pela Companhia com o consumo médio real referente ao faturamento do ciclo subsequente ocorrido em janeiro de 2023; viii) procedimentos analíticos para desenvolver uma expectativa independente baseada no comportamento histórico dos saldos em análise; e ix) reconciliação do saldo de receita de fornecimento de gás não faturada com os registros contábeis. Analisamos, ainda, a exatidão dos cálculos aritméticos. Como resultado destes procedimentos foi identificado ajuste de auditoria indicando a necessidade de complemento de parte da receita não faturada, sendo esse ajuste não registrado pela diretoria tendo em vista sua imaterialidade sobre as demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Por fim, avaliamos a adequação das divulgações das notas explicativas 5.3 e 14 às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2022.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre os valores de receita de fornecimento de gás não faturada, na demonstração de resultado, e o respectivo saldo de contas a receber, no ativo, que está consistente com a avaliação da diretoria, consideramos que os critérios e as premissas adotados pela diretoria, assim como as respectivas divulgações nas notas explicativas 5.3 e 14, são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras, tomadas em seu conjunto.

Infraestrutura da concessão pública referente ao serviço de distribuição de gás

Conforme divulgado nas notas explicativas 7 e 8 às demonstrações financeiras, em 31 de dezembro de 2022, a Companhia possui registrado ativo intangível da concessão pública e ativo de contrato referente ao serviço de distribuição de gás, nos montantes de R\$5.948.636 mil e R\$1.031.391 mil, respectivamente, que representam, substancialmente, a infraestrutura dessa concessão. O valor dos investimentos aplicados na infraestrutura a serviço da concessão é parte essencial na metodologia aplicada pelo poder concedente para definição da tarifa a ser cobrada pela Companhia aos consumidores finais, nos termos do Contrato de Concessão. A definição de quais gastos são elegíveis e que devem ser capitalizados como custo da infraestrutura e a definição da vida útil são passíveis de julgamento por parte da diretoria.

Devido às especificidades atreladas ao processo de capitalização e à avaliação subsequente de gastos com infraestrutura, além da relevância dos montantes envolvidos, consideramos esse assunto relevante para a nossa auditoria. Como nossa auditoria conduziu esse assunto

Nossos procedimentos de auditoria envolveram, dentre outros, i) entendimento do processo implementado pela diretoria sobre a contabilização dos investimentos em infraestrutura de concessão pública referente ao serviço de distribuição de gás, incluindo a sua classificação como ativo qualificável para capitalização; ii) avaliação da natureza desses investimentos com a infraestrutura aplicada; iii) testes por amostragem dos materiais e serviços aplicados às obras bem como alocação de horas de força de trabalho; iv) avaliação das classificações contábeis entre o ativo de contrato e intangível de direito dessa concessão, observando os períodos das obras; v) as políticas estabelecidas pela Companhia para tal contabilização e sua aplicabilidade às normas contábeis vigentes; vi) a capitalização de juros, quando aplicável; vii) utilização de procedimentos analíticos substantivos, sobre as adições e amortização; e, viii) teste de amortização do intangível de direito dessa concessão.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados, que está consistente com a avaliação da diretoria, consideramos aceitáveis os critérios e políticas de capitalização e amortização dos ativos de infraestrutura de concessão pública referente ao serviço de distribuição de gás preparados pela diretoria, assim como as respectivas divulgações nas notas explicativas 7 e 8, no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

A demonstração do valor adicionado (DVA) referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022, elaborada sob a responsabilidade da diretoria da Companhia, e apresentada como informação suplementar para fins de IFRS, foi submetida a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essa demonstração está conciliada com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo está de acordo com os critérios definidos no pronunciamento técnico NBC TG 09 - Demonstração do Valor Adicionado.

Em nossa opinião, essa demonstração do valor adicionado foi adequadamente elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e é consistente em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A diretoria da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 16 de fevereiro de 2023.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC SP-034519/O

Stela de Aguiar Cerqueira
Contadora CRC SP2-58643/O

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da Companhia de Gás de São Paulo - Comgás, no uso de suas atribuições legais, examinou o Relatório Anual da Administração e as Demonstrações Financeiras, compreendendo: Balanço Patrimonial, Demonstrações do Resultado, Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido, Demonstrações dos Fluxos de Caixa, Demonstrações dos Valores Adicionados e Notas Explicativas, relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2022. Com base nos exames efetuados, nos esclarecimentos prestados pela Administração, considerando ainda, o Relatório dos Auditores Independentes sobre as demonstrações financeiras emitido sem modificações, pela Ernst & Young Auditores Independentes, concluiu que as demonstrações financeiras acima referidas, em todos os seus aspectos relevantes, estão adequadamente apresentadas e recomendam o encaminhamento para deliberação da Assembleia Geral de Acionistas.

São Paulo, 16 de fevereiro de 2023.

Marcelo Curti
Presidente e membro Titular do Conselho Fiscal

Alexandre Pedercini Issa
Membro Titular do Conselho Fiscal

Carla Alessandra Trematore
Membro Titular do Conselho Fiscal

Mario Augusto Silva
Membro Titular do Conselho Fiscal

Vanessa Claro Lopes
Membro Titular do Conselho Fiscal

Pareceres e Declarações / Relatório Resumido do Comitê de Auditoria (estatutário, previsto em regulamentação específica da CVM)

RELATÓRIO ANUAL DO COMITÊ DE AUDITORIA ESTATUTÁRIO - 2022

O Comitê de Auditoria Estatutário ("Comitê") da Companhia de Gás de São Paulo – Comgás ("Companhia") é um órgão estatutário de funcionamento permanente, dentro das melhores práticas de Governança Corporativa.

Os membros do Comitê serão eleitos bianualmente pelo Conselho de Administração, podendo ter o mandato renovado por no máximo, 10 (dez) anos, devendo ser igualmente observados os limites e requisito de independência previstos no Regimento Interno do Comitê. O Comitê é composto por 4 (quatro) membros com mandato de 2 anos, reelegíveis por no máximo 10 anos.

Todos os membros do Comitê são independentes, sendo que a Sra. Maria Rita de Carvalho Drummond também atua como membra do conselho de administração da Companhia, e o Sr. Mailson Ferreira da Nóbrega, atua como especialista financeiro do Comitê.

De acordo com Regimento Interno cabe ao Comitê zelar pela qualidade e integridade das demonstrações contábeis da Companhia, por supervisionar o cumprimento das exigências legais e regulamentares, pela atuação, independência e qualidade dos trabalhos das empresas de auditoria independente e da auditoria interna, assim como pelo monitoramento da qualidade e efetividade do sistema de controles internos e da administração de riscos. As avaliações do Comitê baseiam-se nas informações recebidas da Administração, dos auditores independentes, da auditoria interna, dos responsáveis pelo gerenciamento de riscos e de controles internos, dos gestores dos canais de denúncia e ouvidoria e nas suas próprias análises decorrentes de observação direta.

A Ernst & Young Auditores Independentes ("Auditores Independentes") é a empresa responsável pela auditoria das demonstrações contábeis, conforme normas profissionais emanadas do Conselho Federal de Contabilidade – CFC ("CFC") e certos requisitos específicos da Comissão de Valores Mobiliários – CVM ("CVM"). Os Auditores Independentes são igualmente responsáveis pela revisão especial dos informes trimestrais (ITRs) enviados para a CVM. O relatório dos auditores independentes reflete o resultado de suas verificações e apresenta a sua opinião a respeito da fidedignidade das demonstrações contábeis do exercício em relação aos princípios de contabilidade oriundos do CFC em consonância com as normas emitidas pelo International Accounting Standard Board (IASB), normas da CVM e preceitos da legislação societária brasileira. Com relação ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2022, os referidos auditores independentes emitiram relatório em 16 de fevereiro de 2023 contendo opinião sem ressalvas.

Os trabalhos de Auditoria Interna são realizados por equipe interna. O Comitê é responsável pela aprovação e monitoramento da execução do plano de auditoria interna que na sua execução é acompanhado e orientado pelo gerente da área de Auditoria e Riscos e desenvolve sua atuação de forma ampla, observando, principalmente, a cobertura das áreas, processos e atividades que apresentam os riscos mais sensíveis à operação e impactos mais significativos na implementação da estratégia da Companhia.

Atividades do Comitê de Auditoria em 2022:

O Comitê de Auditoria reuniu-se 9 (nove) vezes no período de janeiro de 2022 a fevereiro de 2023.

Dentre as atividades realizadas durante o exercício e assuntos discutidos, cabe destacar os seguintes aspectos:

- a) aprovação e monitoramento do Programa Anual de Trabalho da Auditoria Interna, inclusive quanto a integração com as demais atividades relacionadas à gestão de riscos e Compliance;
- b) tomar conhecimento dos pontos de atenção e das recomendações decorrentes dos trabalhos da Auditoria Interna, bem como fazer o acompanhamento das providências saneadoras adotadas pela Administração;
- c) acompanhamento da metodologia adotada para gestão de riscos e dos resultados obtidos, de acordo com o trabalho apresentado e desenvolvido pela área especializada e por todos os gestores responsáveis pelos riscos sob sua gestão, com o objetivo de garantir a evidenciação dos riscos relevantes para Empresa;
- d) análise e acompanhamento do Plano Anual de Trabalho da Auditoria Independente e sua execução tempestiva;
- e) validação das demonstrações financeiras por meio de reuniões com os administradores e com os auditores independentes para discussão das informações trimestrais (ITRs) e demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2022;
- f) acompanhamento do canal de denúncias, aberto a acionistas, colaboradores, clientes, fornecedores e ao público em geral, com responsabilidade da área de Auditoria no recebimento e apuração das denúncias ou suspeitas de violação ao Código de Ética, respeitando a confidencialidade e independência do processo e, ao mesmo tempo, garantindo os níveis apropriados de transparência;
- g) realização de reuniões com os principais executivos da Empresa, a fim de tomar conhecimento das principais estratégias de negócio, bem como acompanhar as melhorias operacionais e sistêmicas para fortalecimento do processamento e segurança das transações;
- h) entender e discutir com a Administração e auditoria externa os PAAs (Principais Assuntos de Auditoria)
- i) acompanhamento dos programas de Compliance e LGPD.

Conclusão:

Os membros do Comitê, no exercício de suas atribuições e responsabilidades legais, conforme previsto no seu Regimento Interno, procederam à análise das demonstrações financeiras, acompanhadas do relatório sem ressalvas dos auditores independentes e do

relatório anual da administração relativo ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2022. Tomando em conta as informações e esclarecimentos prestados pela Administração da Companhia e pelos Auditores Independentes e considerando que estas refletem adequadamente, em todos os aspectos relevantes, as posições patrimonial e financeira da Companhia e de suas controladas, recomendam, por unanimidade, a aprovação dos documentos pelo Conselho de Administração da Companhia e o seu encaminhamento à Assembleia Geral Ordinária de Acionistas, nos termos da Lei das Sociedades por Ações.

São Paulo, 16 de fevereiro de 2022.

Nadir Dancini Barsanulfo
Coordenadora do Comitê de Auditoria

João Ricardo Ducatti
Membro do Comitê de Auditoria

Maílson Ferreira da Nóbrega
Membro do Comitê de Auditoria

Maria Rita de Carvalho Drummond
Membra do Comitê de Auditoria

Pareceres e Declarações / Parecer ou Relatório Resumido, se houver, do Comitê de Auditoria (estatutário ou não)

Os membros do Comitê de Auditoria da Companhia de Gás de São Paulo – Comgás (“Companhia”), no exercício de suas atribuições e responsabilidades legais, conforme previsto no Regimento Interno do Comitê de Auditoria, procederam ao exame e análise das Demonstrações Financeiras da Companhia, acompanhadas do Parecer sem ressalvas dos Auditores Independentes, relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2022, e considerando as informações e esclarecimentos prestados pela administração da Companhia e pela Ernst & Young Auditores Independentes, opinam, por unanimidade e sem ressalvas, que os referidos documentos refletem adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia, e recomendam a aprovação, nos termos do artigo 10º, Parágrafo único, III da Resolução CVM 81/22, pelo Conselho de Administração da Companhia.

São Paulo, 15 de fevereiro de 2023.

Nadir Dancini Barsanulfo
Presidente da Mesa e Coordenadora do Comitê de Auditoria

João Ricardo Ducatti
Membro do Comitê de Auditoria

Maílson Ferreira da Nóbrega
Membro do Comitê de Auditoria

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Os abaixo assinados, Diretores da Companhia de Gás de São Paulo – Comgás (“Companhia”), declaram, para todos os efeitos legais, que reviram, discutiram e estão de acordo com as Demonstrações Financeiras da Companhia referente ao exercício de 2022 e com as opiniões dos auditores independentes compartilhadas com a Diretoria até a presente data sobre as Demonstrações Financeiras.

São Paulo, 15 de fevereiro de 2023.

Antonio Simões Rodrigues Junior
Diretor Presidente

Cristiano Donisete Barbieri
Diretor de Estratégia e Mercado

Carla Araújo Sautchuk
Diretora de Operações e Serviços

Guilherme Lelis Bernardo Machado
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Leticia Figueiredo Grossi de Melo
Diretora de Pessoas e Cultura

Milena Chamas Bitelli de Brito
Diretora de Vendas

Marcelo Rebelo Besteiro
Diretor Institucional, Comunicação e Regulatório

Ricardo Nogueira Dias
Diretor Jurídico

Tatiana Ferreira Lemos
Diretora de Desenvolvimento e Novos Negócios

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Os abaixo assinados, Diretores da Companhia de Gás de São Paulo – Comgás (“Companhia”), declaram, para todos os efeitos legais, que reviram, discutiram e estão de acordo com as Demonstrações Financeiras da Companhia referente ao exercício de 2022 e com as opiniões dos auditores independentes compartilhadas com a Diretoria até a presente data sobre as Demonstrações Financeiras.

São Paulo, 15 de fevereiro de 2023.

Antonio Simões Rodrigues Junior
Diretor Presidente

Cristiano Donisete Barbieri
Diretor de Estratégia e Mercado

Carla Araújo Sautchuk
Diretora de Operações e Serviços

Guilherme Lelis Bernardo Machado
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Leticia Figueiredo Grossi de Melo
Diretora de Pessoas e Cultura

Milena Chamas Bitelli de Brito
Diretora de Vendas

Marcelo Rebelo Besteiro
Diretor Institucional, Comunicação e Regulatório

Ricardo Nogueira Dias
Diretor Jurídico

Tatiana Ferreira Lemos
Diretora de Desenvolvimento e Novos Negócios